

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	16
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	45

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	65
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	66
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	67

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	124.040
Preferenciais	248.079
Total	372.119
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	22/03/2017	Dividendo	01/04/2017	Ordinária		2,46040
Assembléia Geral Ordinária	22/03/2017	Dividendo	01/04/2017	Preferencial		2,79480

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	33.239	35.050
1.01	Ativo Circulante	1.828	1.584
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	215	945
1.01.03	Contas a Receber	1.384	473
1.01.03.01	Clientes	1.384	473
1.01.06	Tributos a Recuperar	219	166
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	219	166
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10	0
1.01.08.03	Outros	10	0
1.02	Ativo Não Circulante	31.411	33.466
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.528	5.314
1.02.01.03	Contas a Receber	4	3
1.02.01.03.01	Clientes	3	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1	3
1.02.01.04	Estoques	224	251
1.02.01.04.01	Estoques de Imóveis	224	251
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.535	4.336
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	3.535	4.336
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	765	724
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	765	724
1.02.02	Investimentos	26.818	28.081
1.02.02.01	Participações Societárias	26.818	28.081
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	26.818	28.081
1.02.03	Imobilizado	10	13
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	10	13
1.02.04	Intangível	55	58
1.02.04.01	Intangíveis	55	58
1.02.04.01.02	Softwares	55	58

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	33.239	35.050
2.01	Passivo Circulante	794	1.890
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32	70
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	32	70
2.01.02	Fornecedores	73	160
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	73	160
2.01.03	Obrigações Fiscais	666	640
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	446	432
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Parceladas	446	432
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	220	208
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Parceladas	220	208
2.01.05	Outras Obrigações	23	1.020
2.01.05.02	Outros	23	1.020
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	23	1.020
2.02	Passivo Não Circulante	8.219	10.814
2.02.02	Outras Obrigações	1.555	1.820
2.02.02.02	Outros	1.555	1.820
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais Parceladas - Federais	1.300	1.473
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais Parceladas - Municipais	255	347
2.02.04	Provisões	6.664	8.994
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.363	5.868
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.363	5.868
2.02.04.02	Outras Provisões	301	3.126
2.02.04.02.04	Provisão para Perda em Investimentos	301	3.126
2.03	Patrimônio Líquido	24.226	22.346
2.03.01	Capital Social Realizado	16.000	16.000
2.03.04	Reservas de Lucros	6.346	14.076
2.03.04.01	Reserva Legal	1.579	1.579
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.767	12.497
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.519	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.639	-7.730

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	521	1.130	860	1.478
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-106	-208	-70	-198
3.03	Resultado Bruto	415	922	790	1.280
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	479	2.698	1.947	4.058
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-713	-1.490	-3.633	-4.556
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	14	26	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.178	4.162	5.580	8.614
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	894	3.620	2.737	5.338
3.06	Resultado Financeiro	-50	-101	-33	-60
3.06.01	Receitas Financeiras	4	14	42	88
3.06.02	Despesas Financeiras	-54	-115	-75	-148
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	844	3.519	2.704	5.278
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	-182	-26
3.08.01	Corrente	0	0	-16	-16
3.08.02	Diferido	0	0	-166	-10
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	844	3.519	2.522	5.252
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	844	3.519	2.522	5.252
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	2,27	9,46	6,78	14,11
3.99.01.02	PN	2,27	9,46	6,78	14,11
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	2,27	9,46	6,78	14,11
3.99.02.02	PN	2,27	9,46	6,78	14,11

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	844	3.519	2.522	5.252
4.03	Resultado Abrangente do Período	844	3.519	2.522	5.252

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.496	372
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-54	232
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.519	5.278
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	5	12
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.162	-8.614
6.01.01.04	Provisão para Contingências	495	3.430
6.01.01.07	Encargos financeiros sobre tributos parcelados	89	126
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.442	140
6.01.02.01	Estoques de Imóveis a Comercializar	27	0
6.01.02.02	Contas a Receber/Créditos	-914	900
6.01.02.03	Fornecedores	-87	13
6.01.02.04	Obrigações Tributárias e Trabalhistas	-38	-125
6.01.02.05	Obrigações Parceladas	-328	-507
6.01.02.06	Impostos a recuperar	-53	-29
6.01.02.07	Depositos Judiciais	-41	-94
6.01.02.08	Demais Ativos e Passivos	-8	-2
6.01.02.10	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-16
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.763	3.148
6.02.02	Aquisição/Baixa de Imobilizado, Intangível e Diferido	1	0
6.02.03	Dividendos recebidos de controladas	2.851	10.783
6.02.04	Acréscimo do investimento	-1.890	-7.611
6.02.05	Contas a receber de partes relacionadas	801	-24
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-997	-3.455
6.03.04	Dividendos pagos	-997	-3.455
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-730	65
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	945	178
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	215	243

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	16.000	-6.151	12.497	0	0	22.346
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	16.000	-6.151	12.497	0	0	22.346
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-1.639	0	3.519	0	1.880
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.519	0	3.519
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-1.639	0	0	0	-1.639
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	7.730	-7.730	0	0	0
5.06.04	Absorção de Reserva Especial	0	7.730	-7.730	0	0	0
5.07	Saldos Finais	16.000	-60	4.767	3.519	0	24.226

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.000	1.369	13.500	0	0	26.869
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.000	1.369	13.500	0	0	26.869
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.000	0	-4.000	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	4.000	0	-4.000	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-4.245	0	5.252	0	1.007
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.252	0	5.252
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-4.245	0	0	0	-4.245
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	16.000	-2.876	9.500	5.252	0	27.876

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	1.298	1.702
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.483	-4.509
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-208	-198
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.275	-4.311
7.03	Valor Adicionado Bruto	-185	-2.807
7.04	Retenções	-5	-12
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5	-12
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-190	-2.819
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.176	8.702
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.162	8.614
7.06.02	Receitas Financeiras	14	88
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.986	5.883
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.986	5.883
7.08.01	Pessoal	184	234
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	168	249
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	115	148
7.08.03.01	Juros	115	148
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.519	5.252
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.519	5.252

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	46.198	46.246
1.01	Ativo Circulante	14.901	19.124
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	347	6.733
1.01.03	Contas a Receber	13.722	11.210
1.01.03.01	Clientes	8.383	11.210
1.01.03.01.01	Contas a Receber	8.383	11.210
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.339	0
1.01.03.02.01	Mútuo com Partes Relacionadas	5.339	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	787	1.146
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	787	1.146
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	45	35
1.01.08.03	Outros	45	35
1.02	Ativo Não Circulante	31.297	27.122
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.295	6.271
1.02.01.03	Contas a Receber	1.629	1.500
1.02.01.03.01	Clientes	1.629	1.500
1.02.01.04	Estoques	530	678
1.02.01.04.01	Estoques de Imóveis	530	678
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.355	3.354
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	1.355	3.354
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	781	739
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	780	739
1.02.01.09.04	Outras Contas	1	0
1.02.02	Investimentos	26.933	20.775
1.02.02.01	Participações Societárias	26.933	20.775
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	26.933	20.775
1.02.03	Imobilizado	14	18
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	14	18
1.02.04	Intangível	55	58
1.02.04.01	Intangíveis	55	58
1.02.04.01.02	Softwares	55	58

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	46.198	46.246
2.01	Passivo Circulante	6.590	8.294
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.555	3.442
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.555	3.442
2.01.02	Fornecedores	317	290
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	317	290
2.01.03	Obrigações Fiscais	791	760
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	571	552
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Parceladas	571	552
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	220	208
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Parceladas	220	208
2.01.05	Outras Obrigações	29	1.020
2.01.05.02	Outros	29	1.020
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	23	1.020
2.01.05.02.05	Demais Passivos	6	0
2.01.06	Provisões	2.898	2.782
2.01.06.02	Outras Provisões	2.898	2.782
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	2.898	2.782
2.02	Passivo Não Circulante	15.382	15.606
2.02.02	Outras Obrigações	2.913	2.482
2.02.02.02	Outros	2.913	2.482
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais Parceladas Federais	1.825	2.042
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais Parceladas Municipais	255	347
2.02.02.02.05	Outras Contas	833	93
2.02.04	Provisões	12.469	13.124
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.363	5.868
2.02.04.01.05	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	6.363	5.868
2.02.04.02	Outras Provisões	6.106	7.256
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	6.106	7.256
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	24.226	22.346
2.03.01	Capital Social Realizado	16.000	16.000
2.03.01.01	Capital Social Realizado	16.000	16.000
2.03.04	Reservas de Lucros	6.346	14.076
2.03.04.01	Reserva Legal	1.579	1.579
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.767	12.497
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.519	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.639	-7.730

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.767	9.936	7.038	14.493
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.360	-6.454	-4.406	-9.081
3.03	Resultado Bruto	1.407	3.482	2.632	5.412
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-842	-560	-475	2
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.825	-3.926	-5.341	-7.766
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	204	462	-13	2.741
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	779	2.904	4.879	5.027
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	565	2.922	2.157	5.414
3.06	Resultado Financeiro	342	696	276	855
3.06.01	Receitas Financeiras	428	859	369	1.043
3.06.02	Despesas Financeiras	-86	-163	-93	-188
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	907	3.618	2.433	6.269
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-63	-99	89	-1.017
3.08.01	Corrente	-63	-99	80	-864
3.08.02	Diferido	0	0	9	-153
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	844	3.519	2.522	5.252
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	844	3.519	2.522	5.252
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	844	3.519	2.522	5.252
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	2,27	9,46	6,78	14,11
3.99.01.02	PN	2,27	9,46	6,78	14,11
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	2,27	9,46	6,78	14,11
3.99.02.02	PN	2,27	9,46	6,78	14,11

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	844	3.519	2.522	5.252
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	844	3.519	2.522	5.252
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	844	3.519	2.522	5.252

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.350	1.199
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-201	5.116
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.618	6.269
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	6	12
6.01.01.03	Provisão para Contingências	495	3.430
6.01.01.05	Despesas Financeiras - Juros e Variações	-493	0
6.01.01.08	Resultado de Equivalencia Patrimonial	-2.904	-5.027
6.01.01.09	Provisão Garantia de Obra	-1.034	268
6.01.01.10	Encargos financeiros sobre tributos parcelados	111	164
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.551	-3.917
6.01.02.01	Estoques de Imóveis a Comercializar	148	27
6.01.02.02	Contas a Receber/Créditos	2.698	971
6.01.02.03	Fornecedores	27	47
6.01.02.04	Obrigações tributárias e Trabalhistas	-887	-3.118
6.01.02.05	Obrigações Parceladas	-389	-810
6.01.02.07	Depósitos Judiciais	-41	-94
6.01.02.08	Impostos a recuperar	359	-90
6.01.02.09	Demais Ativos e Passivos	735	14
6.01.02.12	Impostos de renda e contribuição social pagos	-99	-864
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.739	-10.453
6.02.01	Aquisição/Baixa de Participações Societárias	-4.893	-10.894
6.02.02	Aquisição/Baixa de Imobilizado, Intangível e Diferido	1	0
6.02.03	Dividendos recebidos	0	553
6.02.04	Contas a receber de partes relacionadas	-2.847	-112
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-997	-3.455
6.03.03	Dividendos pagos	-997	-3.455
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.386	-12.709
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.733	18.120
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	347	5.411

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	16.000	-6.151	12.497	0	0	22.346	0	22.346
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	16.000	-6.151	12.497	0	0	22.346	0	22.346
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-1.639	0	3.519	0	1.880	0	1.880
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.519	0	3.519	0	3.519
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-1.639	0	0	0	-1.639	0	-1.639
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	7.730	-7.730	0	0	0	0	0
5.06.04	Absorção de Reserva Especial	0	7.730	-7.730	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	16.000	-60	4.767	3.519	0	24.226	0	24.226

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.000	1.369	13.500	0	0	26.869	0	26.869
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.000	1.369	13.500	0	0	26.869	0	26.869
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.000	0	-4.000	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	4.000	0	-4.000	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-4.245	0	5.252	0	1.007	0	1.007
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.252	0	5.252	0	5.252
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-4.245	0	0	0	-4.245	0	-4.245
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	16.000	-2.876	9.500	5.252	0	27.876	0	27.876

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	11.246	16.523
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.246	16.523
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.305	-3.871
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-676	-1.125
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.629	-2.746
7.03	Valor Adicionado Bruto	8.941	12.652
7.04	Retenções	-6	-12
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6	-12
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.935	12.640
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.763	6.070
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.904	5.027
7.06.02	Receitas Financeiras	859	1.043
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	12.698	18.710
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	12.698	18.710
7.08.01	Pessoal	7.607	10.223
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.409	3.047
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	163	188
7.08.03.01	Juros	163	188
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.519	5.252
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.519	5.252

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 2T17 | 6M17



Contate RI:

Adolpho Lindenberg Filho

Diretor Financeiro e de

Relações com Investidores

Telefone: +55 (11) 3041-2700

ri@lindenberg.com.br

www.grupoldi.com.br/relacao



Adolpho Lindenberg

CONSTRUTORA

A CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG DIVULGA OS RESULTADOS DO 2T17 E 6M17

São Paulo, 14 de agosto de 2017 – A Construtora Adolpho Lindenberg S.A. (“CAL”), com mais de 60 anos de existência e com status de verdadeira ‘grife’ no mercado imobiliário, combina apuro estético, boas soluções arquitetônicas, excelência no processo construtivo, inovação e um relacionamento próximo e duradouro com seus clientes.

A partir de 2008, a Construtora Adolpho Lindenberg passou a fazer parte do Grupo LDI que é uma *full service real estate developer*, dando uma robustez ainda maior à sua operação.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- O **Volume de Obras** nos 6M17, totalizou 56,7 mil m², formado por 3 obras (composto de 3 torres), sendo todos residenciais, totalizando 266 unidades em construção;
- A **Receita Líquida** atingiu R\$ 9,9 milhões nos 6M17, redução de 31,4% quando comparado com os 6M16;
- O **Lucro Bruto** totalizou R\$ 3,5 milhões nos 6M17, redução de 35,6% no comparativo com os 6M16, para uma **Margem Bruta** de 35,1%, 2,3 p.p. abaixo em relação ao mesmo período do ano anterior;
- O **EBITDA** atingiu R\$ 2,9 milhões nos 6M17, redução de 46,0% quando comparado com os 6M16, para uma **Margem EBITDA** de 29,4%, 7,9 p.p. abaixo em relação ao mesmo período do ano anterior;
- O **Lucro Líquido** nos 6M17 totalizou R\$ 3,5 milhões, redução de 33,0% quando comparado com os 6M16, para uma **Margem Líquida** de 35,4%, 0,8 p.p. abaixo em relação ao mesmo período do ano anterior;
- O **ROE Semestral Anualizado** totalizou 34,0% no encerramento dos 6M17;

ÍNDICE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO.....	4
PRINCIPAIS INDICADORES.....	6
DESEMPENHO OPERACIONAL	
Volume de obra.....	7
Obras entregues e iniciadas.....	7
DESEMPENHO ECONÔMICO – FINANCEIRO	
Receita Líquida.....	8
Custos de Serviços Prestados.....	9
Lucro Bruto.....	10
Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais.....	11
Equivalência Patrimonial.....	13
Outras Receitas Operacionais Líquidas.....	14
EBITDA.....	14
Resultado Financeiro.....	16
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	16
Lucro (Prejuízo) Líquido.....	17
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
Caixa Líquido e Endividamento.....	18
Geração de Caixa.....	18
Obrigações Tributárias Parceladas.....	19
Provisões de Garantias e Contingências Passivas.....	19
Patrimônio Líquido.....	20
ROE - Retorno sobre Patrimônio (return on equity).....	21
ANEXO	
Balço Patrimonial.....	22
Demonstrações do Resultado.....	23
Fluxo de Caixa.....	24
Glossário.....	25

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Após três anos de recessão sem precedentes na história recente do país, a economia brasileira começa a mostrar os primeiros sinais de recuperação: acompanhamos a melhora gradual da confiança do consumidor e nas vendas no varejo após alcançar patamares muito baixos em 2016, melhora no nível de endividamento das famílias, a inflação projeta um valor bem abaixo da meta estabelecida pelo Banco Central do Brasil e observamos cortes sucessivos nas taxas de juros (com expectativa de fechar o ano em patamares mínimos históricos). Mesmo nesse cenário macroeconômico com perspectivas mais otimistas, o mercado imobiliário ainda apresenta dificuldades com o alto volume de distratos e estoques de unidades prontos elevados que resultam num baixo volume de lançamentos e consequentemente, uma menor quantidade de obras. Diante desse contexto, a Construtora Adolpho Lindenberg anuncia os resultados operacionais e financeiros do 2T17, reportando Receita Líquida de R\$ 9,9 milhões, Lucro Bruto de R\$ 3,5 milhões com Margem Bruta de 35,1% e Lucro Líquido de R\$ 3,5 milhões com Margem Líquida de 35,4% nos 6M17.

No encerramento do primeiro semestre, a Construtora Adolpho Lindenberg apresentou um volume total de obras de 56,7 mil m², distribuídas em três obras e compostas por três torres, sendo todas residenciais e totalizando 266 unidades em construção, todas localizadas no Estado de São Paulo. Este menor nível de atividade reflete a condição atual de mercado e continuará a ser monitorado de perto nos próximos trimestres.

Nos 6M17, a Construtora Adolpho Lindenberg entregou o empreendimento Trio by Lindenberg de alto padrão, tipo multi-uso, composto de 252 unidades e 27,1 mil m² de área construída e única torre, localizado no Interior de São Paulo, o empreendimento residencial Aristo by Lindenberg de padrão médio alto, composto de uma torre e 130 unidades, totalizando 19,5 mil m² de área construída na Região Metropolitana de São Paulo e o empreendimento Maralta by Lindenberg de médio-alto padrão, tipo residencial, composto de 198 unidades e 22,7 mil m² de área construída e única torre, localizado no Litoral de São Paulo.

A Construtora Adolpho Lindenberg reportou um Patrimônio Líquido de R\$ 24,2 milhões. Este valor já considera o pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios em maio de 2017, no valor de R\$ 1,0 milhão aprovado em Assembleia no dia 22 de março de 2017. O ROE Semestral Anualizado totalizou 34,0% no encerramento do 2T17.

Sobre operação futura, a Companhia adquiriu em março de 2017, 20% da participação societária da Leal Participações Ltda., cujo projeto é multi-uso e de alto padrão, localizado na Capital de São Paulo, formado por única torre, 196 unidades e 14,0 mil m² de área a ser

construída. Em junho de 2017, a Companhia adquiriu 30% da participação societária da Pisa Incorporação SPE Ltda., cujo projeto é multi-uso de alto padrão, localizado na Capital de São Paulo.

A Construtora Adolpho Lindenberg reporta indicadores em linha com o momento atual da economia no país e no setor da construção civil, e que estão aquém do histórico da Companhia, mas demonstram relativa resiliência, e em alguns indicadores até certa melhoria, em vista da capacidade de adaptação a diferentes cenários do nosso modelo de negócios, da qualidade da operação e do longo ciclo econômico da nossa atividade. A consistência operacional faz com que os resultados sigam conforme as metas da Companhia, com margens e rentabilidade que garantem solidez na operação.

A Administração da Companhia segue atenta para um período ainda desafiador que virá pela frente. Especificamente no mercado imobiliário, o excesso de estoques vem resultando em um menor volume de lançamentos das incorporadoras nos últimos dois anos e consequentemente em uma maior dificuldade para a Construtora contratar novas obras e manter o mesmo nível de atividade dos últimos anos. Vamos monitorar a evolução do cenário no segundo semestre de 2017 e continuaremos focados em entregar resultados adequados com os patamares de risco condizentes.

Acreditamos que com a manutenção do foco regional da Companhia manteremos a nossa busca pela excelência da qualidade, o cumprimento dos prazos e dos custos dos empreendimentos, alguns dos principais atributos pelos quais a Construtora Adolpho Lindenberg é reconhecida no mercado.

Agradecemos aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que depositam em nossa empresa, bem como aos nossos colaboradores e fornecedores pela dedicação e comprometimento com a nossa geração de valor para a sociedade.

- As informações não contábeis da companhia não foram examinadas pelos auditores independentes.

RELEASE DE RESULTADOS 2T17 | 6M17**PRINCIPAIS INDICADORES**

Principais Indicadores Consolidado Períodos encerrados em 30.junho (Em milhares de Reais - R\$)	2T17	2T16	Var. %	6M17	6M16	Var. %
Receita Operacional Líquida	4.768	7.038	-32,3%	9.937	14.494	-31,4%
Custos dos Serviços Prestados	(3.360)	(4.407)	-23,8%	(6.454)	(9.082)	-28,9%
Custos de Serviços	(3.045)	(3.914)	-22,2%	(5.778)	(7.956)	-27,4%
Custos de Assistência Técnica	(229)	(493)	-53,5%	(380)	(1.072)	-64,6%
Custos de Venda de Imóveis/Loteamento	(86)	-	0,0%	(296)	(54)	448,1%
Lucro Bruto	1.408	2.631	-46,5%	3.483	5.412	-35,6%
Margem Bruta (%)	29,5%	37,4%	-7,9 pp	35,1%	37,3%	-2,3 pp
Administrativas, comerciais e gerais	(1.825)	(5.341)	-65,8%	(3.926)	(7.766)	-49,4%
Equivalência patrimonial	779	4.879	-84,0%	2.904	5.027	-42,2%
Outras receitas operacionais líquidas	204	(13)	-1669,2%	462	2.741	-83,1%
EBITDA	566	2.156	-73,7%	2.923	5.414	-46,0%
Margem EBITDA (%)	11,9%	30,6%	-18,8 pp	29,4%	37,4%	-7,9 pp
Resultado Financeiro	342	276	23,9%	696	855	-18,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(63)	89	-170,8%	(99)	(1.017)	-90,3%
Lucro Líquido	845	2.521	-66,5%	3.519	5.252	-33,0%
Margem Líquida (%)	17,7%	35,8%	-18,1 pp	35,4%	36,2%	-0,8 pp
Caixas e Equivalentes de Caixa	2T17	2T16	Var. %	2T17	1T17	Var. %
Caixas e Bancos	105	839	-87,5%	105	11	854,5%
Aplicações Financeiras	242	4.572	-94,7%	242	151	60,3%
Caixa e Equivalentes de Caixa	347	5.411	-93,6%	347	162	114,2%
Obrigações Tributárias Parceladas	2T17	2T16	Var. %	2T17	1T17	Var. %
REFIS	2.396	2.688	-10,9%	2.396	2.500	-4,2%
PPI	475	618	-23,1%	475	517	-8,1%
Obrigações Tributárias Parceladas	2.871	3.306	-13,2%	2.871	3.017	-4,8%
Provisões de Garantia de Obras e Contingências	2T17	2T16	Var. %	2T17	1T17	Var. %
Provisão de Garantias de Obra	9.004	10.747	-16,2%	9.004	9.628	-6,5%
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	6.363	5.367	18,6%	6.363	6.132	3,8%
Provisões de Garantias e Contingências	15.367	16.114	-4,6%	15.367	15.760	-2,5%

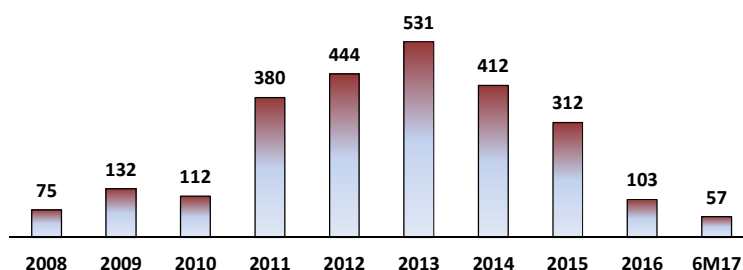
Demonstrações Financeiras Auditadas

DESEMPENHO OPERACIONAL

Volume de Obras

No encerramento dos 6M17, o volume de obras totalizou 56,7 mil m², distribuídas em 3 obras e compostas por 3 torres residenciais, totalizando 266 unidades em construção. Essa redução no nível de atividade é reflexo da queda de lançamentos de novos projetos devido a situação delicada enfrentada pelo mercado imobiliário e consequentemente maior dificuldade para a Construtora contratar novas obras diante das incertezas da economia no Brasil.

Evolução do Volume de Obras (mil m²)

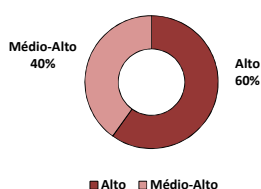


Os gráficos abaixo apresentam a distribuição das obras por região e segmento de atuação no encerramento do 2T17, através do volume por mil m², o que demonstra a manutenção do foco de atuação da Companhia, seja no segmento de atuação, padrão ou região. Importante ressaltar que para manutenção da qualidade e mitigação de riscos, entendemos essencial a manutenção do foco de atuação.

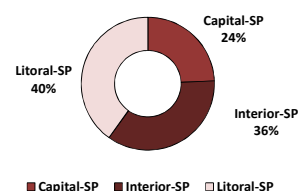
Segmento de atuação



Alocação por Padrão



Alocação por Região

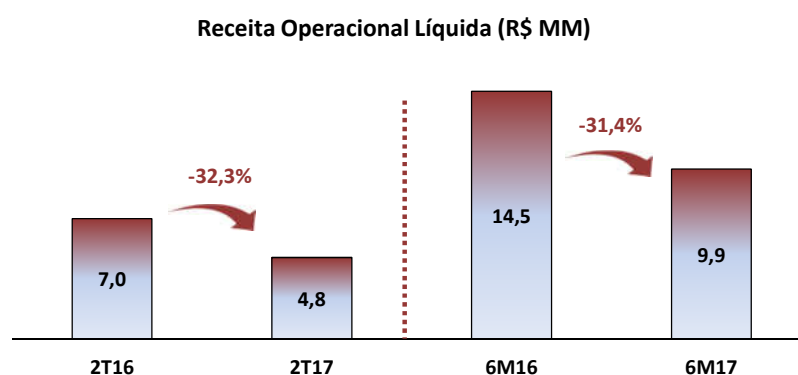


Obras Entregues

Nos 6M17, a Construtora Adolpho Lindenberg entregou 3 empreendimentos (2 residenciais e 1 multi-uso), totalizando 3 torres, 580 unidades e 69,4 mil m² de área. Nesse mesmo período, a Construtora Adolpho Lindenberg não iniciou novas obras.

DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO**Receita Líquida**

A Receita Operacional Líquida da Construtora Adolpho Lindenberg é formada por Receitas de Serviços Prestados, Receitas de Assistência Técnica e Receita de Venda de Imóveis.

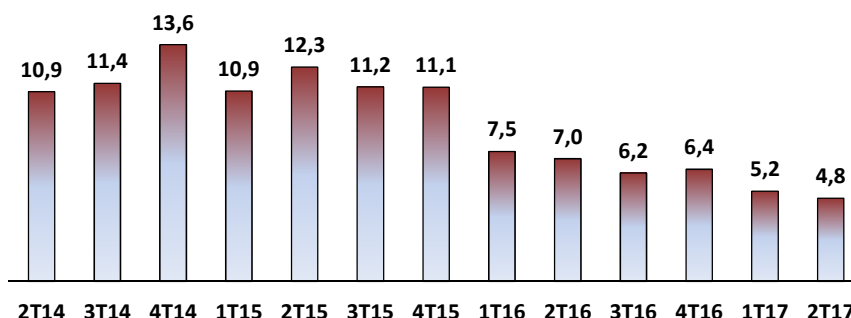


A Receita Líquida no 2T16, totalizou R\$ 4,8 milhões, redução de 32,3% quando comparado com o 2T16. Nos 6M17, a Receita Líquida totalizou R\$ 9,9 milhões, redução de 31,4% quando comparado com os 6M16. Essa redução no volume de receita operacional reportada nos 6M17, deve-se pelo grande volume de obras entregues nos últimos trimestres e pela forte queda de lançamentos das incorporadoras no ano de 2015, 2016 e 2017, consequentemente em uma maior dificuldade para a Construtora contratar novas obras para manter o mesmo nível de atividade dos últimos anos.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da Receita Operacional Líquida no 2T17 contra o 2T16 e os 6M17 contra os 6M16.

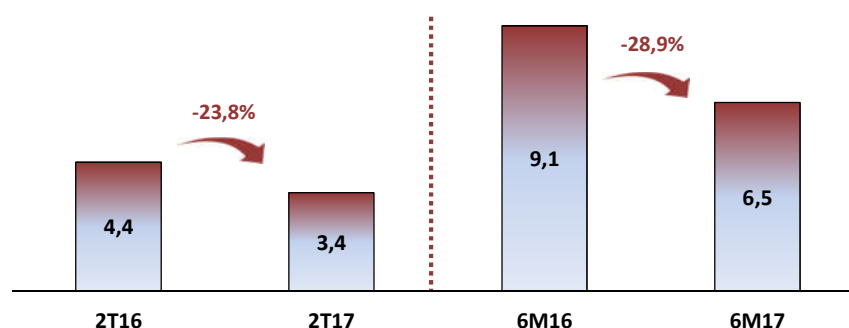
Receita Operacional Líquida (Em milhares de Reais - R\$)	2T16	2T17	Var. %	6M16	6M17	Var. %
Receita de prestação de serviços	7.177	4.901	-31,7%	14.851	10.237	-31,1%
Receita de assistência técnica	739	460	-37,8%	1.608	687	-57,3%
Receita da venda de unidades imobiliárias	-	82	0,0%	65	323	396,9%
Impostos incidentes sobre a receita	(878)	(675)	-23,1%	(2.030)	(1.310)	-35,5%
Total Receita Operacional Líquida	7.038	4.768	-32,3%	14.494	9.937	-31,4%

O gráfico abaixo apresenta a evolução da Receita Líquida da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres.

Receita Operacional Líquida (R\$ MM)

Custo de Serviços Prestados

O Custo dos Serviços Prestados é composto basicamente pelo custo de mão de obra, provisão de garantias de obras e custos de imóveis vendidos.

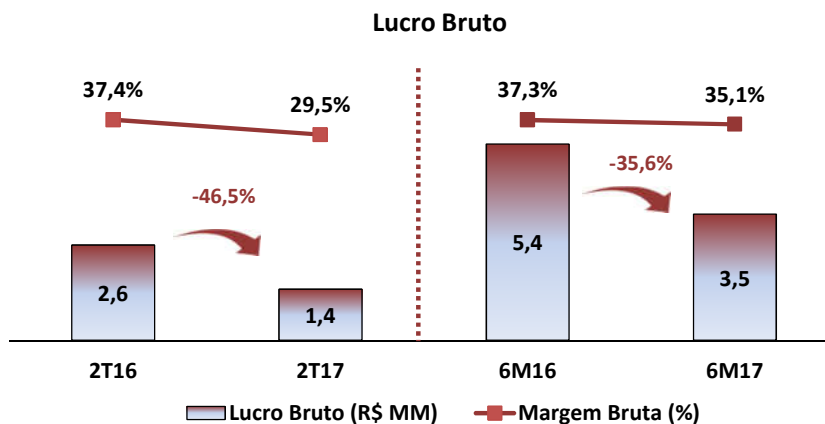
Custos dos Serviços Prestados (R\$ MM)

O Custo dos Serviços Prestados totalizou R\$ 3,4 milhões no 2T17, contra os R\$ 4,4 milhões no 2T16, redução de 23,8%. Nos 6M17, o Custo dos Serviços Prestados totalizou R\$ 6,5 milhões, redução de 28,9% quando comparado com os 6M16. A Construtora Adolpho Lindenberg tem como foco de atuação a Cidade de São Paulo, a Região Metropolitana de São Paulo e o Estado de São Paulo, região para a qual o INCC vem se mostrando um bom indexador da inflação dos custos, a evolução do Custo dos Serviços Prestados demonstra a preocupação da Companhia em controlar os custos e adequar-se a realidade do mercado.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento do Custo dos Serviços Prestados no 2T17 contra o 2T16 e os 6M17 contra os 6M16.

Custos dos Serviços Prestados (Em milhares de Reais - R\$)	2T16	2T17	Var. %	6M16	6M17	Var. %
Receita Operacional Líquida	7.038	4.768	-32,3%	14.494	9.937	-31,4%
Custos dos Serviços Prestados	4.407	3.360	-23,8%	9.082	6.454	-28,9%
% da Receita Operacional Líquida	62,6%	70,5%	7,9 pp	62,7%	64,9%	2,3 pp

Lucro Bruto

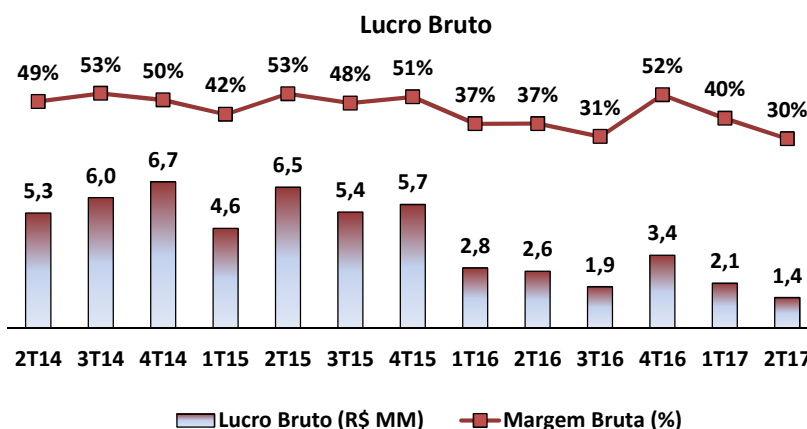


O Lucro Bruto no 2T17, alcançou R\$ 1,4 milhões, redução de 46,5% em relação ao 2T16, para uma Margem Bruta de 29,5%, redução de 7,9 p.p. quando comparado com o 2T16. Nos 6M17, o Lucro Bruto totalizou R\$ 3,5 milhões, redução de 35,6% quando comparado com os 6M16, para uma Margem Bruta de 35,1%, 2,3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução do Lucro Bruto deve-se ao grande volume de obras entregues nos últimos trimestres e pela forte queda de lançamentos das incorporadoras no ano de 2015, 2016 e 2017, consequentemente em uma maior dificuldade para a Construtora contratar novas obras para manter o mesmo nível de atividade dos últimos anos. Importante destacar o desempenho operacional da Companhia com a manutenção dos patamares de Margem Bruta em níveis elevados, dado ao rígido controle de custos, tanto das obras em execução como das entregues, que faz com que os custos estejam em linha com o orçamento.

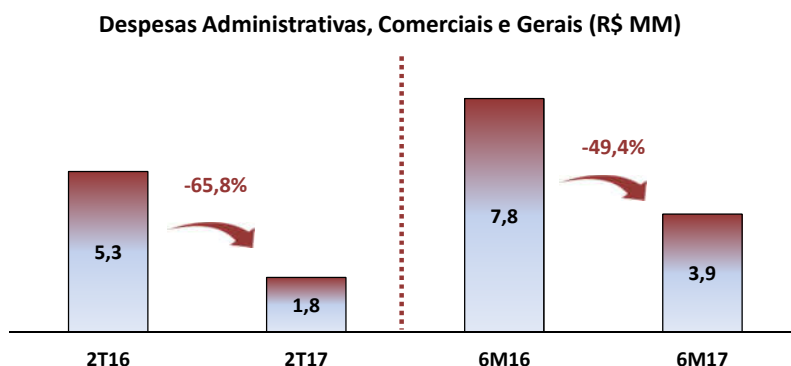
O quadro abaixo apresenta o detalhamento do Lucro Bruto no 2T17 contra o 2T16 e os 6M17 contra os 6M16.

Lucro Bruto (Em milhares de Reais - R\$)	2T16	2T17	Var. %	6M16	6M17	Var. %
Receita Operacional Líquida	7.038	4.768	-32,3%	14.494	9.937	-31,4%
Custos de Serviços	4.407	3.360	-23,8%	9.082	6.454	-28,9%
Lucro Bruto	2.631	1.408	-46,5%	5.412	3.483	-35,6%
Margem Bruta (%)	37,4%	29,5%	-7,9 pp	37,3%	35,1%	-2,3 pp

O gráfico abaixo apresenta a evolução do Lucro e da Margem Bruta da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres e reflete a constância de uma operação pautada pela busca de rentabilidade adequada com níveis de Margem Bruta acima da média do setor.



Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais



As Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais no 2T17 totalizaram R\$ 1,8 milhão, redução de 65,8% em relação ao 2T16. Nos 6M17, as Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais totalizaram R\$ 3,9 milhões, redução de 49,4% em relação aos 6M16. Importante destacar o compromisso da Companhia na busca de maior eficiência operacional, permitindo um nível de custos e despesas adequados ao momento atual do ciclo de negócios e perspectiva do mercado.

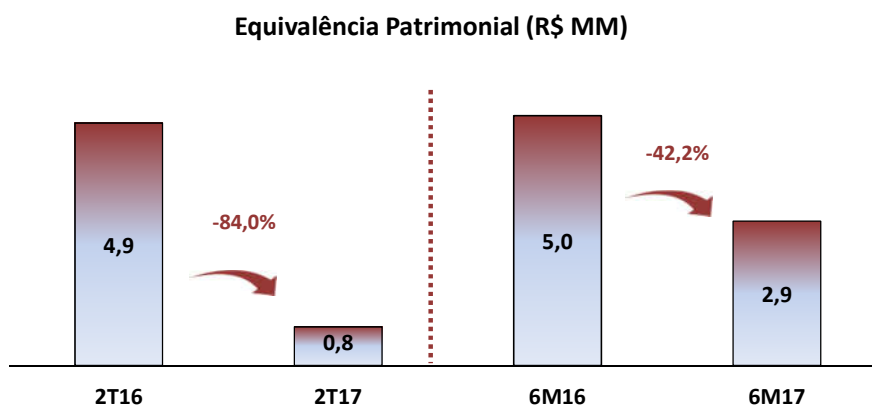
Cabe ressaltar que as Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais da Construtora Adolpho Lindenberg, contemplam todos os gastos com o seu modelo de negócio integrado com a centralização da estrutura administrativa e de *back office*, que concentram as equipes Financeiras, TI, Suprimentos, Jurídico e Recursos Humanos.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento das Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais.

Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais (Em milhares de Reais - R\$)	2T16	2T17	Var. %	6M16	6M17	Var. %
Despesas Administrativas e Gerais	2.448	2.158	-11,9%	4.763	4.340	-8,9%
Despesas Comerciais	-	5	0,0%	7	26	266,8%
Serviços Terceiros	190	282	48,7%	368	479	30,1%
Provisão de Garantias de Obra	(409)	(853)	108,4%	(802)	(1.414)	76,3%
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	3.112	232	-92,5%	3.430	495	-85,6%
Total Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais	5.341	1.825	-65,8%	7.766	3.926	-49,4%

O quadro abaixo apresenta a relação das Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais em relação à Receita Líquida.

Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais (Em milhares de Reais - R\$)	2T16	2T17	Var. %	6M16	6M17	Var. %
Receita Operacional Líquida	7.038	4.768	-32,3%	14.494	9.937	-31,4%
Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais	5.341	1.825	-65,8%	7.766	3.926	-49,4%
% da Receita Operacional Líquida	75,9%	38,3%	-37,6 pp	53,6%	39,5%	-14,1 pp

Equivalência Patrimonial

O Resultado de Equivalência Patrimonial no 2T17 totalizou R\$ 0,8 milhões, forte redução de 84,0% quando comparado com o 2T16. Nos 6M17, o Resultado de Equivalência Patrimonial totalizou R\$ 2,9 milhões, redução de 42,2% quando comparado com os 6M16. Essa forte redução nos 6M17 quando comparado com o mesmo período do ano anterior, deve-se principalmente pelo reconhecimento do lucro imobiliário nas sociedades investidas não controladas Toliara, Amadora e Lion. Importante destacar que, no encerramento do 2T17, a Toliara Incorporação SPE Ltda., a Amadora Incorporação SPE Ltda. e a Lion Incorporação SPE Ltda. (Sociedades investidas não consolidadas através da Lindenberg São Paulo, sendo 30%, 10% e 40% de participação respectivamente) encontram-se com 97,1%, 63,8% e 74,9% de vendas acumuladas respectivamente.

O quadro abaixo, demonstra o resultado líquido proporcional aos empreendimentos não-controlados pela Companhia através do resultado de Equivalência Patrimonial.

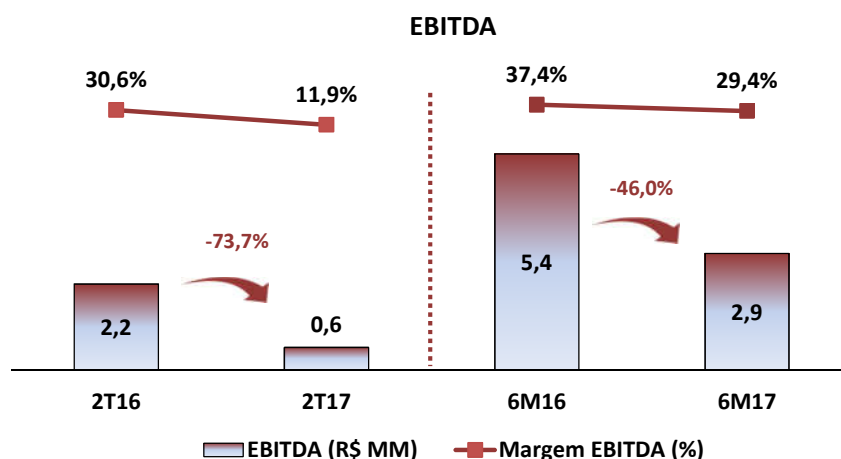
Equivalência Patrimonial (Em milhares de Reais - R\$)	2T16	2T17	Var. %	6M16	6M17	Var. %
Toliara Incorporadora SPE Ltda.	2.626	(19)	-100,7%	2.719	(1.060)	-139,0%
Amadora Incorporação SPE Ltda.	261	(172)	-165,9%	316	(94)	-129,7%
Lion Incorporação SPE Ltda.	1.992	975	-51,1%	1.992	4.065	104,1%
Acireale Incorporação SPE Ltda.	-	(1)	0,0%	-	(3)	0,0%
Leal Participações Ltda.	-	(4)	0,0%	-	(4)	0,0%
Pisa Incorporação SPE Ltda.	-	-	0,0%	-	-	0,0%
Total Equivalência Patrimonial	4.879	779	-84,0%	5.027	2.904	-42,2%

Outras Receitas Operacionais Líquidas

A conta “Outras Receitas Operacionais Líquidas” totalizou R\$ 204 mil no 2T17 e R\$ 462 mil nos 6M17. Importante informar que a redução de 83,1% nos 6M17 quando comparado com os 6M16, deve-se principalmente ao evento não recorrente da reversão da provisão do programa de participação dos resultados de R\$ 2,7 milhões realizados no 1T16.

Outras Receitas Operacionais Líquidas (Em milhares de Reais - R\$)	2T16	2T17	Var. %	6M16	6M17	Var. %
Outras receitas (despesas) operacionais	(13)	204	-1669,2%	2.741	462	-83,1%
Total Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(13)	204	-1669,2%	2.741	462	-83,1%

EBITDA

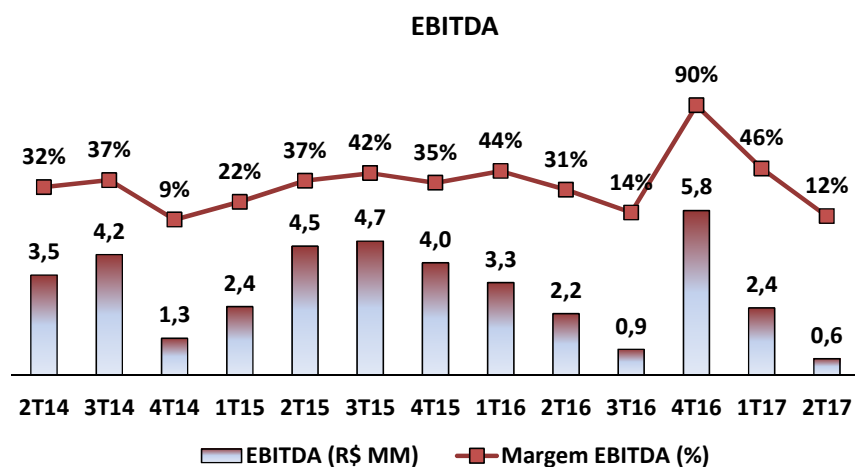


O EBITDA no 2T17 totalizou R\$ 566 mil, redução de 73,7% em relação ao 2T16, para uma Margem EBITDA de 11,9% e 18,8 p.p. abaixo. Nos 6M17, o EBITDA nos 6M17 totalizou R\$ 2,9 milhões, redução de 46,0% em relação aos 6M16, para uma Margem EBITDA de 29,4% e 7,9 p.p. abaixo. Importante destacar os principais pontos no resultado do EBITDA nos 6M17: [i] queda da receita operacional, consequentemente pelo grande volume de obras entregues nos últimos trimestres e pela forte queda de lançamentos das incorporadoras nos últimos dois anos e; [ii] resultado positivo de equivalência patrimonial de 2,9 milhões.

O quadro abaixo detalha o cálculo do EBITDA adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg.

EBITDA (Em milhares de Reais - R\$)	2T16	2T17	Var. %	6M16	6M17	Var. %
Lucro Líquido	2.521	845	-66,5%	5.252	3.520	-33,0%
IR/CSLL	(89)	63	-170,8%	1.017	99	-90,3%
Resultado Financeiro	(276)	(342)	23,9%	(855)	(696)	-18,6%
EBITDA	2.156	566	-73,7%	5.414	2.923	-46,0%
Margem EBITDA (%)	30,6%	11,9%	-18,8 pp	37,4%	29,4%	-7,9 pp

O gráfico abaixo apresenta a evolução do EBITDA da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres.



Resultado Financeiro Líquido

No 2T17, o Resultado Financeiro Líquido totalizou R\$ 342 mil positivo, sendo R\$ 427 mil de receita e R\$ 85 mil de despesas, crescimento de 23,9% quando comparado com o 2T16. Nos 6M17, o Resultado Financeiro totalizou R\$ 696 mil positivo, sendo R\$ 859 mil de receita e R\$ 163 mil de despesas, redução de 18,6% em relação aos 6M16. Importante destacar que a Companhia não possui endividamento e possui caixa líquido positivo, devido à força de uma operação que apresenta bases sustentáveis e regulares.

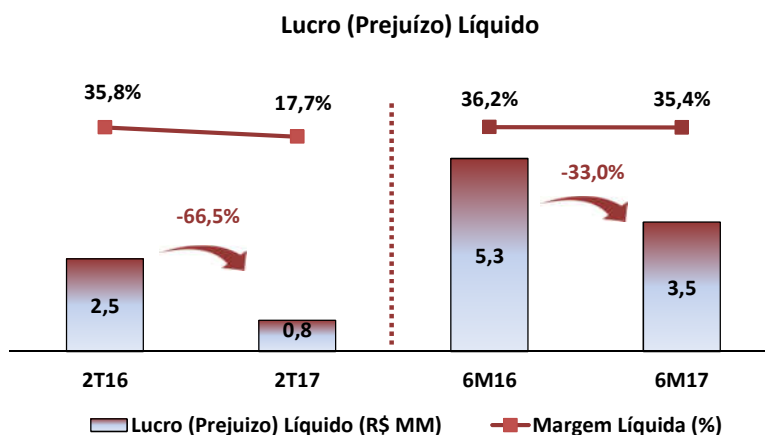
Resultado Financeiro (Em milhares de Reais - R\$)	2T16	2T17	Var. %	6M16	6M17	Var. %
Total Receitas Financeiras	369	427	15,7%	1.043	859	-17,6%
Total Despesas Financeiras	(93)	(85)	-8,6%	(188)	(163)	-13,3%
Total Resultado Financeiro	276	342	23,9%	855	696	-18,6%

Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e Contribuição Social apurado nos 6M17, totalizou R\$ 99 mil negativo contra os R\$ 1,0 milhão negativo quando comparado com os 6M16.

O quadro abaixo apresenta a abertura da conta “Imposto de Renda e Contribuição Social” em relação à Receita Líquida.

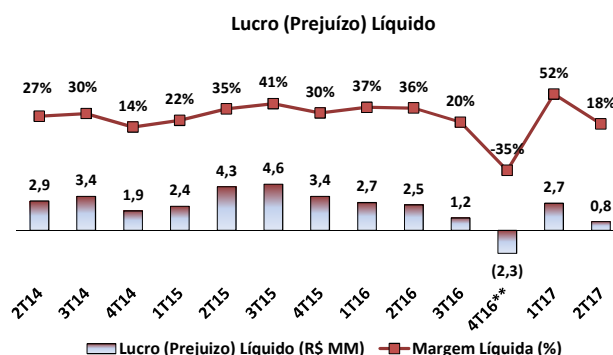
Imposto de Renda e Contribuição Social (Em milhares de Reais - R\$)	2T16	2T17	Var. %	6M16	6M17	Var. %
Receita Operacional Líquida	7.038	4.768	-32,3%	14.494	9.937	-31,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	89	(63)	-170,8%	(1.017)	(99)	-90,3%
% da Receita Operacional Líquida	1,3%	-1,3%	-2,6 pp	-7,0%	-1,0%	6,0 pp

Lucro (Prejuízo) Líquido

No 2T17, o Lucro Líquido totalizou R\$ 845 mil, com Margem Líquida de 17,7%, redução de 66,5% e queda de 18,1 p.p. em relação ao 2T16. Nos 6M17, o Lucro Líquido totalizou R\$ 3,5 milhões, para uma Margem Líquida de 35,4%, redução de 33,0% e 0,8 p.p. abaixo quando comparado com os 6M16. Importante informar os principais pontos no resultado do Lucro Líquido nos 6M17: [i] queda da receita operacional, consequentemente pelo grande volume de obras entregues nos últimos trimestres e pela forte queda de lançamentos das incorporadoras nos últimos dois anos e; [ii] redução do resultado de equivalência patrimonial.

Lucro (Prejuízo) Líquido do Período (Em milhares de Reais - R\$)	2T16	2T17	Var. %	6M16	6M17	Var. %
Receita Operacional Líquida	7.038	4.768	-32,3%	14.494	9.937	-31,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	2.521	845	-66,5%	5.252	3.520	-33,0%
% da Receita Operacional Líquida	35,8%	17,7%	-18,1 pp	36,2%	35,4%	-0,8 pp

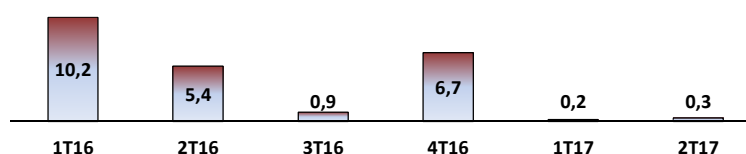
O gráfico abaixo apresenta a evolução do Lucro Líquido da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres.



*Reversão da constituição do imposto diferido no valor de R\$ 6,5 milhões no 4T16

DESTAQUES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**Evolução do Caixa Líquido**

Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ MM)



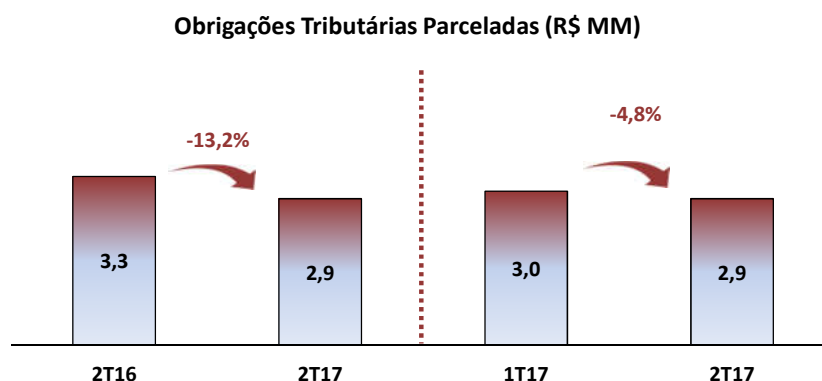
O Caixa Líquido da Construtora Adolpho Lindenberg, no encerramento do 2T17, totalizou R\$ 347 mil, aumento de 113,9% em relação ao 1T17. Vale destacar que a Companhia não possui endividamento e possui caixa líquido positivo, principalmente diante de um cenário cada vez mais desafiador.

A tabela abaixo, apresenta a composição da conta “Caixa (Dívida) Líquido”.

Caixa e Equivalente de Caixa (Em milhares de Reais - R\$)	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
Caixas e Bancos	43	839	332	325	11	105
Aplicações Financeiras	10.141	4.572	584	6.408	151	242
Dívida (Caixa) Líquido	10.184	5.411	916	6.733	162	347
Variação das Disponibilidades		(4.773)	(4.495)	5.817	(6.571)	185

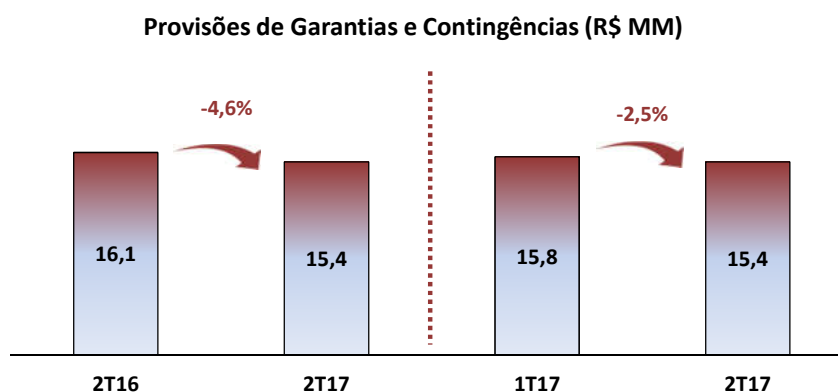
Geração de Caixa

A Geração/Consumo de Caixa no 2T17 foi de R\$ 1,2 milhões positivos, totalizando um caixa líquido de R\$ 1,3 milhão. Importante destacar que devido o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de R\$ 999 mil aprovado em AGOE, a Geração de Caixa no encerramento do segundo trimestre foi de R\$ 185 mil positivo, o que resultou num caixa líquido disponível de R\$ 347 mil, posição de caixa confortável frente às obrigações futuras da Companhia e das dificuldades atuais do mercado imobiliário e das incertezas da economia no Brasil.

Obrigações Tributárias Parceladas (PPI / REFIS)

No 2T17, as Obrigações Tributárias Parceladas, que inclui o PPI (Programa de Parcelamento Incentivado) e o REFIS (Programa de Recuperação Fiscal), totalizaram R\$ 2,9 milhões, redução de 13,2% em relação ao 2T16 e 4,8% em relação com o 1T17. O prazo para liquidação do REFIS é out/2024 e do PPI é ago/2019, já o índice de reajuste monetário é 100% da Taxa Selic.

Obrigações Tributárias Parceladas (Em milhares de Reais - R\$)	2T16	2T17	Var. %	1T17	2T17	Var. %
REFIS	2.688	2.396	-10,9%	2.500	2.396	-4,2%
PPI	618	475	-23,1%	517	475	-8,1%
Total Obrigações Tributárias Parceladas	3.306	2.871	-13,2%	3.017	2.871	-4,8%

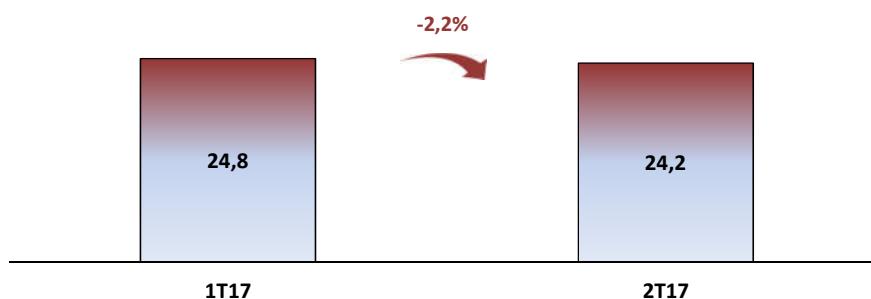
Provisões de Garantias e Contingências Passivas

A conta “Provisão de Garantias de Obras e Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias” totalizou R\$ 15,4 milhões no 2T17 redução de 4,6% em relação ao 2T16 e redução de 2,5% quando comparado com o 1T17. Referente ao incremento na provisão de custos a serem incorridos no atendimento de eventuais reivindicações decorrentes do período da garantia de assistência técnica, a variação foi negativa de 6,5%, e em relação a contingências passivas, a variação foi positiva de 3,8% no 2T17 quando comparado ao 1T17.

Provisões de Garantias e Contingências (Em milhares de Reais - R\$)	2T16	2T17	Var. %	1T17	2T17	Var. %
Provisão de Garantias de Obra	10.747	9.004	-16,2%	9.628	9.004	-6,5%
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	5.367	6.363	18,6%	6.132	6.363	3,8%
Total Provisões de Garantias e Contingências	16.114	15.367	-4,6%	15.760	15.367	-2,5%

Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido (R\$ MM)



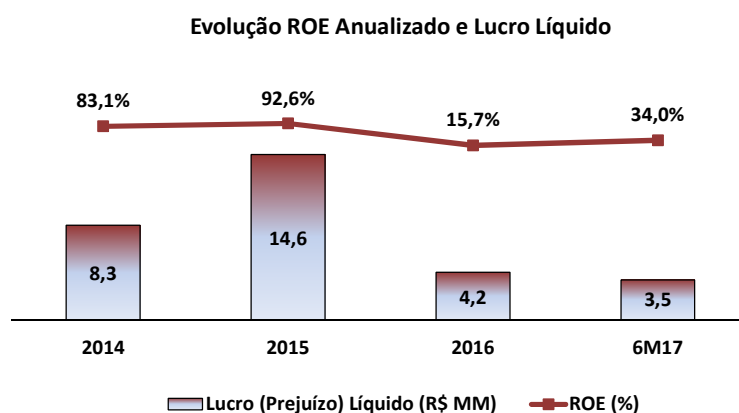
Ao final do 2T17, o Patrimônio Líquido atingiu R\$ 24,2 milhões, redução de 2,2% em relação ao 1T17. Este valor já considera o pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 1,0 milhão conforme aprovado em Assembleia do dia 22 de março de 2017.

O quadro abaixo, apresenta a composição da conta “Patrimônio Líquido”.

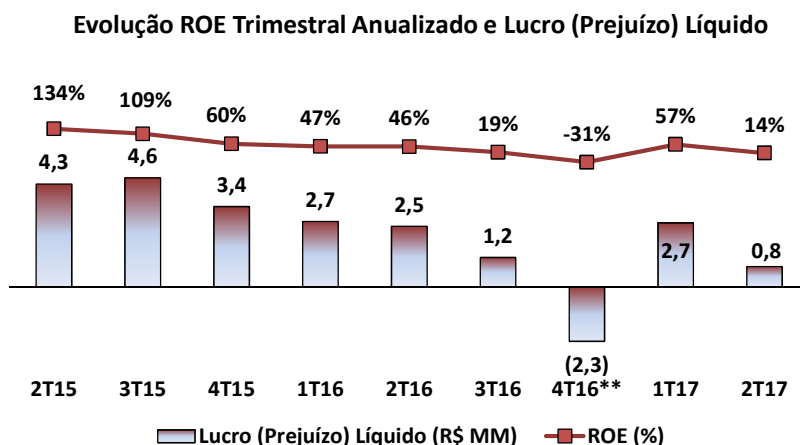
Patrimônio Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	1T17	2T17	Var. %
Capital social	16.000	16.000	0,0%
Reserva de lucros	6.346	6.346	0,0%
Reserva especial	(261)	(1.639)	528,0%
Resultado do período	2.675	3.519	31,6%
Total Patrimônio Líquido	24.760	24.226	-2,2%

Retorno sobre Patrimônio Líquido

No gráfico abaixo, demonstramos a rentabilidade da Construtora Adolpho Lindenberg sob a ótica de retorno sobre patrimônio (return on equity – ROE). O ROE Semestral Anualizado totalizou 34,0%. A Companhia apresenta um rígido controle da sua operação, não apresentando endividamento. Desta forma os patamares de retorno observados são reflexos de uma operação eficiente, margem bruta acima da média do setor, racionalização de despesas administrativas, gerando retorno sobre o capital investido, manutenção de margem e rentabilidade aos acionistas.



O gráfico abaixo apresenta a evolução do ROE Trimestral Anualizado da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres.



*Reversão da constituição do imposto diferido no valor de R\$ 6,5 milhões no 4T16



RELEASE DE RESULTADOS 2T17 | 6M17

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanços Patrimoniais Consolidado Períodos encerrados em 30.junho (Em milhares de Reais - R\$)	6M17	6M16	Var. %
Ativo	46.198	52.589	-12,2%
Circulante	14.901	18.117	-17,8%
Caixa e equivalentes de caixa	347	5.411	-93,6%
Contas a receber de clientes	8.383	11.290	-25,7%
Mútuo com partes relacionadas	5.339	-	0,0%
Impostos a recuperar	787	1.388	-43,3%
Demais ativos circulantes	45	28	60,7%
Não Circulante	31.297	34.472	-9,2%
Contas a receber de clientes	1.629	1.292	26,1%
Impostos diferidos	-	6.506	-100,0%
Depósitos judiciais	780	711	9,7%
Imovéis a comercializar	530	786	-32,6%
Contas a receber de partes relacionadas	1.355	112	1109,8%
Demais ativos não circulantes	1	-	0,0%
Investimentos	26.933	24.983	7,8%
Imobilizado	14	22	-36,4%
Intangível	55	60	-8,3%
Passivo e Patrimônio Líquido	46.198	52.589	-12,2%
Circulante	6.590	8.272	-20,3%
Fornecedores	317	315	0,6%
Obrigações trabalhistas e tributárias	2.555	4.652	-45,1%
Obrigações tributárias parceladas	791	711	11,3%
Dividendos a pagar	23	21	9,5%
Provisão para garantia de obras	2.898	2.570	12,8%
Demais passivos circulantes	6	3	n/a
Não Circulante	15.382	16.441	-6,4%
Obrigações tributárias parceladas	2.080	2.595	-19,8%
Provisão para garantia de obras	6.106	8.177	-25,3%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	6.363	5.367	18,6%
Demais passivos não circulantes	833	302	175,8%
Patrimônio Líquido	24.226	27.876	-13,1%
Capital social	16.000	16.000	0,0%
Reserva de lucros	6.346	10.869	-41,6%
Reserva especial	(1.639)	(4.234)	-61,3%
Resultado do período	3.519	5.241	-32,9%

Demonstrações Financeiras Auditadas

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Demonstrações de Resultados Consolidado Períodos encerrados em 30.junho (Em milhares de Reais - R\$)	2T17	2T16	Var. %	6M17	6M16	Var. %
Receita Operacional Bruta	5.443	7.916	-31,2%	11.247	16.524	-31,9%
Receita de prestação de serviços	4.901	7.177	-31,7%	10.237	14.851	-31,1%
Receita de assistência técnica	460	739	-37,8%	687	1.608	-57,3%
Receita da venda de unidades imobiliárias	82	-	0,0%	323	65	396,9%
Deduções da Receita Bruta	(675)	(878)	-23,1%	(1.310)	(2.030)	-35,5%
Impostos incidentes sobre a receita	(675)	(878)	-23,1%	(1.310)	(2.030)	-35,5%
Receita Operacional Líquida	4.768	7.038	-32,3%	9.937	14.494	-31,4%
Custos dos Serviços Prestados	(3.360)	(4.407)	-23,8%	(6.454)	(9.082)	-28,9%
Custos de prestação de serviços	(3.045)	(3.914)	-22,2%	(5.778)	(7.956)	-27,4%
Custos de assistência técnica	(229)	(493)	-53,5%	(380)	(1.072)	-64,6%
Custos da venda de unidades imobiliárias	(86)	-	0,0%	(296)	(54)	448,1%
Lucro Bruto	1.408	2.631	-46,5%	3.483	5.412	-35,6%
Margem Bruta (%)	29,5%	37,4%	-7,9 pp	35,1%	37,3%	-2,3 pp
(Despesas) Receitas	(842)	(475)	77,3%	(560)	2	-28100,0%
Administrativas, comerciais e gerais	(1.825)	(5.341)	-65,8%	(3.926)	(7.766)	-49,4%
Equivalência patrimonial	779	4.879	-84,0%	2.904	5.027	-42,2%
Outras receitas operacionais líquidas	204	(13)	-1669,2%	462	2.741	-83,1%
EBITDA	566	2.156	-73,7%	2.923	5.414	-46,0%
Margem EBITDA (%)	11,9%	30,6%	-18,8 pp	29,4%	37,4%	-7,9 pp
Resultado Financeiro	342	276	23,9%	696	855	-18,6%
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	908	2.432	-62,7%	3.619	6.269	-42,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(63)	89	-170,8%	(99)	(1.017)	-90,3%
Lucro (Líquido do Período)	845	2.521	-66,5%	3.519	5.252	-33,0%
Margem Líquida (%)	17,7%	35,8%	-18,1 pp	35,4%	36,2%	-0,8 pp

Demonstrações Financeiras Auditadas

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado Períodos encerrados em 30.junho (Em milhares de Reais - R\$)	6M17	6M16	Var. %
Das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.618	6.269	-42,3%
Ajustes para conciliar o resultado as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	6	12	-50,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(2.904)	(5.027)	-42,2%
Encargos financeiros sobre mútuo	(493)	-	0,0%
Encargos financeiros sobre tributos parcelados	111	164	-32,3%
Constituição de provisão para riscos	495	3.430	-85,6%
(Reversão) Provisão para garantias	(1.034)	268	-485,8%
Decréscimo (acrécimo) em ativos			
Contas a receber de clientes	2.698	971	177,9%
Impostos a recuperar	359	(90)	-498,9%
Imóveis a comercializar	148	27	448,1%
Depósitos judiciais	(41)	(94)	-56,4%
Demais ativos	(11)	-	0,0%
(Decréscimo) acréscimo em passivos			
Fornecedores	27	47	-42,6%
Obrigações trabalhistas e tributárias	(887)	(3.118)	-71,6%
Obrigações tributárias parceladas	(389)	(810)	-52,0%
Demais passivos	746	14	5228,6%
Caixa gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	2.449	2.063	18,7%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(99)	(864)	-88,5%
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	2.350	1.199	96,0%
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Acrécimo do imobilizado e intangível	1	-	0,0%
Dividendos recebidos de controladas	-	553	-100,0%
Aumento do investimento	(4.893)	(10.894)	-55,1%
Contas a receber de partes relacionadas	(2.847)	-	0,0%
Caixa recebido na realização de investimento	-	(112)	-100,0%
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de investimento	(7.739)	(10.453)	-26,0%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Dividendos pagos	(997)	(3.455)	-71,1%
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de financiamentos	(997)	(3.455)	-71,1%
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(6.386)	(12.709)	-49,8%
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	6.733	18.120	-62,8%
No fim do período	347	5.411	-93,6%
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(6.386)	(12.709)	-49,8%

Demonstrações Financeiras Auditadas

Glossário

Altíssimo – Edifícios Residenciais com preço/unidade acima de R\$ 2 milhões.

Alto – Edifícios Residenciais com preço/unidade entre R\$ 1 milhão e R\$ 2 milhões.

Comercial – Unidades comerciais e corporativas desenvolvidas única e exclusivamente para venda.

CAGR (Compound Annual Growth Rate) – Taxa Composta de Crescimento Anual - A CAGR é chamada de taxa de retorno "uniformizada" pois ela mede o crescimento de um investimento como se ele tivesse crescido a uma taxa anual composta constante.

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) é uma entidade autônoma criada pela Resolução CFC nº 1.055/05. Tem como objetivo estudar, preparar e emitir Pronunciamentos Técnicos sobre Procedimentos de Contabilidade e divulgar informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira às normas internacionais de contabilidade.

IFRS – International Financial Reporting Standards (IFRS) são normas internacionais de contabilidade, um conjunto de pronunciamentos contábeis internacionais publicados e revisados pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Margem de Resultados a apropriar – Equivalente a “Resultados de Vendas de Imóveis a Apropriar” dividido pelas “Vendas de Imóveis a Apropriar”.

ROE – (*Return on Equity*) Em português Retorno sobre o Patrimônio Líquido. Indicador financeiro que mede o retorno do capital investido pelos acionistas (patrimônio líquido). Para calculá-lo, basta dividir o lucro líquido da empresa pelo seu patrimônio líquido.

Permuta – Sistema de compra de terreno pelo qual o dono do terreno recebe um determinado número de unidades ou percentual da receita do empreendimento a ser construído na área de sua propriedade.

Venda Contratada – É cada contrato resultante de vendas de unidades durante certo período de tempo, incluindo unidades em lançamento e unidades em estoque. As vendas contratadas serão reconhecidas como receitas de acordo com andamento das obras (método PoC).

VGv – Valor Geral de Vendas.

Sobre a Construtora Adolpho Lindenberg

Com status de verdadeira 'grife' no mercado imobiliário, a Construtora Adolpho Lindenberg combina apuro estético, boas soluções arquitetônicas, excelência no processo construtivo, inovação e um relacionamento próximo e duradouro com seus clientes.

Criada em 1954, completando 60 anos de atuação, já entregou cerca de 700 empreendimentos a mais de 7.000 clientes em todo o Brasil, sobretudo nos melhores bairros da cidade de São Paulo.

Sinônimo de investimento, em função da sua qualidade, durabilidade, e reputação da marca, os empreendimentos com a marca Adolpho Lindenberg tomam a frente do mercado imobiliário nacional, com um reconhecido padrão de excelência.

A partir de 2008, a Construtora Adolpho Lindenberg passou a fazer parte do Grupo LDI que é uma *full service real estate developer*, capaz de atuar nos mais diversos segmentos do mercado imobiliário, dando uma robustez ainda maior à sua operação.

Relações com Investidores

Adolpho Lindenberg Filho

Diretor Financeiro e de

Relações com Investidores

Telefone: +55 (11) 3041-2700

ri@lindenberg.com.br

www.grupoldi.com.br/relacao

Este release contém considerações futuras sobre as perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e perspectivas de crescimento da Construtora Adolpho Lindenberg. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da Administração da Construtora Adolpho Lindenberg em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capital para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem substancialmente de mudanças nas condições de mercado, de regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira entre outros fatores sujeitos a mudanças sem aviso prévio.

Notas Explicativas

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Construtora Adolpho Lindenberg S.A. ("CAL" ou "Companhia") foi constituída em 13 de julho de 1962, atua sob a forma de sociedade anônima de capital aberto e tem sua sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, 466 - 2º andar, Edifício Corporate - Bloco C.

Atualmente, suas operações compreendem a execução e administração de obras de construção civil em geral, serviços de empreitada, por conta própria ou de terceiros, e incorporações de empreendimentos imobiliários. Adicionalmente, tem como objetivo a participação no capital social em outras sociedades, como sócia, cotista ou acionista.

A aquisição do controle da Companhia em 2008 pela LDI Desenvolvimento Imobiliário S.A. ("LDI") foi realizada, principalmente, em virtude da qualidade e força da marca "Adolpho Lindenberg".

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

a) Base de elaboração

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das informações financeiras intermediárias (controladora e consolidado) em 30 de junho de 2017 foram aplicadas de modo consistente às práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

As informações intermediárias financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que estão em conformidade com as "International Financial Reporting Standards - IFRS", emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil aprovadas pelo CPC, pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, incluindo a orientação técnica OCPC 04 - Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária Brasileira, no que diz respeito ao reconhecimento da receita e respectivos custos e despesas decorrentes de operações de incorporação imobiliária durante o andamento da obra (método da percentagem completada - POC), neste caso refletido no resultado de equivalência patrimonial sobre determinadas sociedades coligadas indiretas.

A Administração da Companhia declarou que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Notas Explicativas**b) Base de apresentação**

As informações intermediárias financeiras consolidadas são preparadas em conformidade com os princípios de consolidação emanados da legislação societária brasileira e pelo pronunciamento técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e compreendem as informações financeiras da Companhia e de suas sociedades controladas, mencionadas na nota explicativa nº 9.

Empresa	Critério de consolidação	% de participação em 30/06/2017	% de participação em 31/12/2016
		Direta	Direta
Cal Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda.	Integral	100,00	100,00
Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda.	Integral	100,00	100,00
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda.	Integral	100,00	100,00

As práticas contábeis são consistentemente aplicadas em todas as empresas consolidadas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**3.1. Julgamentos e estimativas contábeis**

Na preparação das informações financeiras intermediárias são adotados julgamentos e avaliação de premissas para o reconhecimento das estimativas no registro de determinados ativos, passivos e outras operações como: impostos diferidos, provisões para garantias, provisão para demandas judiciais e provisão para créditos de liquidação duvidosa, entre outros. Os resultados a serem apurados quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento dessas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes informações financeiras intermediárias. A Administração monitora e revisa periodicamente essas estimativas contábeis e suas premissas.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

3.3. Imóveis a comercializar

Referem-se aos lotes e estão demonstrados ao custo de aquisição, que não excede o seu valor líquido realizável.

3.4. Investimentos

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método de equivalência patrimonial.

A participação em controlada que apresenta situação de patrimônio líquido negativo foi registrada no passivo não circulante.

Outros investimentos são avaliados com base no custo de aquisição e submetidos ao teste anual do valor recuperável ("impairment").

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

3.5. Perda por redução ao valor recuperável

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

3.6. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Aos passivos são acrescidos, quando aplicável, os correspondentes encargos e as variações monetárias incorridos até a data do balanço. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.7. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados e registrados com base no resultado do exercício ajustado de acordo com a legislação fiscal vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base nas diferenças temporárias e em prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social à alíquota de 34%. Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas empresas controladas optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido e patrimônio de afetação.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é a razão de 32% sobre as receitas brutas provenientes da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplica a alíquota regular de 15%, acrescida do adicional de 10% para imposto de renda e de 9% para contribuição social.

3.8. Apuração do resultado de prestação de serviços

Os valores das receitas e dos custos provenientes de prestação de serviços são apropriados ao resultado conforme sua execução, em conformidade com o período de competência.

3.9. Apuração do resultado com venda de imóveis

Na apropriação da receita e resultado com a venda de imóveis, nas sociedades investidas, não consolidadas, Toliara Incorporações SPE Ltda., Amadora Incorporação Ltda., Lion Incorporação SPE Ltda., Acireale Incorporação SPE Ltda., Leal Participações Ltda. e Pisa Incorporação SPE Ltda., são observados os procedimentos estabelecidos pelos pronunciamentos, pelas orientações e pelas interpretações técnicos do CPC inerentes aos contratos de construção e aos contratos de construção do setor imobiliário, determinados pelos pronunciamento técnico CPC 30 (R1) – Receitas e CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, pela orientação técnica OCPC 01 (R1) - Entidades de Incorporação Imobiliária, pela interpretação técnica ICPC 02 - Contrato de Construção do Setor Imobiliário e pela orientação técnica OCPC 04 - Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária.

A receita com venda de unidades imobiliárias é mensurada pelo valor efetivamente contratado, sendo os valores de contas a receber, calculados a valor presente considerando os prazos dos recebimentos futuros.

Notas Explicativas

Nas vendas de unidades imobiliárias são adotadas as seguintes premissas para reconhecimento do resultado:

- A partir do momento em que o empreendimento imobiliário lançado não mais estiver sob os efeitos da correspondente cláusula suspensiva constante em seu memorial de incorporação, é apurado o percentual do custo incorrido das unidades imobiliárias vendidas (incluindo o terreno), em relação ao seu custo total orçado, sendo esse percentual aplicado sobre a receita das unidades imobiliárias vendidas, ajustada segundo as condições dos contratos de venda, sendo assim determinado o montante das receitas a serem reconhecidas.
- O montante das receitas com venda de unidades imobiliárias, conforme descrito no parágrafo anterior, incluindo a atualização monetária, líquido das parcelas já recebidas, é contabilizado como contas a receber.

O custo incorrido (incluindo o custo do terreno) correspondente às unidades imobiliárias vendidas é apropriado ao resultado, conforme anteriormente mencionado.

- Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas, custos ou a extensão do prazo para a conclusão dos empreendimentos imobiliários, as estimativas iniciais são revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e são refletidas no resultado no exercício que a Administração tomou conhecimento das circunstâncias que originaram as revisões.

3.10. Lucro básico e diluído por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o período.

Não há direitos sobre o lucro diferenciado entre as ações preferenciais e ordinárias. Dessa forma, o resultado por ação será o mesmo para ambas as classes de ações.

3.11. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, em que seja provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.12. Instrumentos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

A Companhia determina a classificação de seus ativos e passivos financeiros no momento de seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à operação.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros recebíveis. Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse".
 - a) A Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo.
 - b) A Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirada.

3.13. Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado são preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC. Essas demonstrações possuem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia, bem como a sua distribuição durante determinado período, sendo apresentada, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte do conjunto das informações intermediárias financeiras da controladora e como informação suplementar às informações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Caixas e bancos	67	40	105	325
Aplicações financeiras (*)	148	905	242	6.408
	<u>215</u>	<u>945</u>	<u>347</u>	<u>6.733</u>

(*) As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário - CDB e operações compromissadas, remuneradas a taxas entre 75% e 101% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e para as quais não há restrições para resgate imediato.

As operações compromissadas são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra do título por parte do banco, e de revenda pelo cliente, com taxas definidas, e prazos pré-determinados, lastreados por títulos privados ou públicos dependendo da disponibilidade do banco e são registradas na CETIP.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Contas a receber por serviços prestados (a)	1.379	473	8.086	10.901
Contas a receber por venda de imóveis (b)	8	-	2.136	2.019
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(210)	(210)
	<u>1.387</u>	<u>473</u>	<u>10.012</u>	<u>12.710</u>
Circulante	1.384	473	8.383	11.210
Não circulante	3	-	1.629	1.500

(a) Contas a receber de clientes decorrentes de serviços de empreitada global, taxa de administração de obras e assistência técnica.

(b) Saldo de contas a receber decorrente da venda de unidades imobiliárias concluídas. O saldo é atualizado com juros da Tabela Price de 12% ao ano e variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M, da Fundação Getúlio Vargas - FGV.

O saldo não circulante em 30 de junho de 2017 e de 31 de dezembro de 2016 apresentava o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2017	31/12/2016
2018	2	407	421
2019	1	275	235
2020	-	219	177
Após 2020	-	728	667
	<u>3</u>	<u>1.629</u>	<u>1.500</u>

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
COFINS retido a recuperar	53	45	131	206
CSLL retido a recuperar	27	15	329	265
IRRF sobre aplicação financeira	50	39	99	106
IRRF sobre serviços	75	55	198	522
PIS retido a recuperar	12	10	28	45
Outros impostos a recuperar	2	2	2	2
	<u>219</u>	<u>166</u>	<u>787</u>	<u>1.146</u>

7. IMÓVEIS A COMERCIALIZAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Estoques de terrenos (lotes)	448	501	1.060	1.356
Provisão para desvalorização (*)	(224)	(250)	(530)	(678)
	<u>224</u>	<u>251</u>	<u>530</u>	<u>678</u>

(*) Provisão referente à desvalorização dos terrenos em estoque.

8. PARTES RELACIONADAS**a) Receitas com partes relacionadas**

Conforme demonstrado a seguir, parte substancial das receitas de serviços prestados pela Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2017 e de 2016 decorre de contratos firmados com empresas ligadas, principalmente as sociedades investidas da controladora Lindencorp Participações e Incorporações Ltda.:

	Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016
Receita bruta com partes relacionadas	10.923	16.458
Receita bruta com terceiros	<u>323</u>	<u>65</u>
	<u>11.246</u>	<u>16.523</u>
Representatividade com pessoas ligadas	97,13%	99,61%

Os serviços prestados referem-se principalmente à construção, assistência técnica e administração de obras e foram contratados a taxas que variam de 8% a 9% do custo das obras.

Notas Explicativas**b) Contas correntes e mútuo com partes relacionadas**

	Controladora		Consolidado		(i)
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	
	Ativo		Ativo		
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda. (i)	61	-	-	-	
Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda. (i)	2.718	2.616	-	-	
Cal Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda. (i)	756	1.720	-	-	
Acireale Incorporação SPE Ltda. (i)	-	-	44	20	
Lion Incorporação SPE Ltda. (i)	-	-	160	160	
Amadora Incorporação Ltda. (ii)	-	-	1.068	1.333	
Toliara Incorporação SPE Ltda. (ii)	-	-	83	1.841	
Lindencorp Participações e Incorporações Ltda.(iii)	-	-	5.339	-	
	<u>3.535</u>	<u>4.336</u>	<u>6.694</u>	<u>3.354</u>	
Circulante	-	-	5.339	-	
Não circulante	3.535	4.336	1.355	3.354	

Representam contas correntes com partes relacionadas sem vencimento determinado ou cobrança de encargos financeiros.

(ii) Representam redução de capital a receber de controladas.

(iii) Refere-se ao mútuo a receber da Lindencorp Participações e Incorporações Ltda., o montante está sujeito a atualização do CDI + 4% ao mês com vencimento em 30 de setembro de 2017.

c) Remuneração de administradores e diretores

Em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 22 de março de 2017 foi aprovada a remuneração global máxima anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2017 em até R\$3.000, mesmo valor aprovado no exercício de 2016.

Em 30 de junho de 2017, o montante pago aos administradores foi de R\$262 (R\$358 em 30 de junho de 2016), registrados nas rubricas de custo dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas.

9. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Investimentos em controladas e coligadas (a)	<u>26.818</u>	<u>28.081</u>	<u>26.933</u>	<u>20.775</u>
Total de investimentos	26.818	28.081	26.933	20.775
Provisão para perdas com controladas (*)	<u>(301)</u>	<u>(3.126)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total líquido de investimentos	<u>26.517</u>	<u>24.955</u>	<u>26.933</u>	<u>20.775</u>

(*) Participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Quando o patrimônio líquido está negativo, são apresentadas no passivo não circulante da Companhia.

As principais informações das participações societárias diretas e a composição dos investimentos, são como segue:

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

Em 30 de junho de 2017

	Controladora								
	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação (%)	Investimento	Equivalência patrimonial
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante					
Investidas									
Cal Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda.	12.342	453	5.681	7.415	(301)	938	100,00	(301)	938
Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda.	1.402	27.369	784	2.726	25.261	3.075	100,00	25.261	3.075
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda.	422	1.324	61	128	1.557	149	100,00	1.557	149
								<u>26.517</u>	<u>4.162</u>
Investimentos em controladas								<u>26.818</u>	
Provisão para perdas com controladas								<u>(301)</u>	
	Consolidado								
	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação (%)	Investimento	Equivalência patrimonial
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante					
Investidas									
Toliara Incorporações SPE Ltda. (*)	4.108	-	443	-	3.665	(3.537)	30,00	1.100	(1.060)
Amadora Incorporação Ltda. (*)	24.410	12.365	32.315	580	3.880	(938)	10,00	388	(94)
Lion Incorporação SPE Ltda. (*) (a)	28.274	31.603	1.616	3.197	55.064	10.163	40,00	22.026	4.065
Acireale Incorporação SPE Ltda. (*) (a)	9.030	-	973	6.363	1.694	(26)	10,00	169	(3)
Leal Participações Ltda. (*) (a)	15	16.504	707	14.345	1.467	(18)	20,00	293	(4)
Pisa Incorporação SPE Ltda. (*) (a)	1	21.882	26	12.000	9.857	(45)	30,00	2.957	-
								<u>26.933</u>	<u>2.904</u>

Em 31 de dezembro de 2016

	Controladora								
	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação (%)	Investimento	Equivalência patrimonial
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante					
Investidas									
Cal Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda.	12.431	323	6.322	9.558	(3.126)	(113)	100,00	(3.126)	(113)
Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda.	7.739	21.180	19	2.627	26.273	9.245	100,00	26.273	9.245
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda.	539	1.401	63	69	1.808	2.528	100,00	1.808	2.528
								<u>24.955</u>	<u>11.660</u>
Investimentos em controladas								<u>28.081</u>	
Provisão para perdas com controladas								<u>(3.126)</u>	
	Consolidado								
	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação (%)	Investimento	Equivalência patrimonial
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante					
Investidas									
Toliara Incorporações SPE Ltda. (*)	10.602	4.035	7.413	21	7.203	9.802	30,00	2.161	2.941
Amadora Incorporação Ltda. (*)	34.238	12.476	22.657	19.239	4.818	3.685	10,00	482	369
Lion Incorporação SPE Ltda. (*) (a)	27.611	21.901	2.355	2.256	44.901	15.709	40,00	17.960	3.967
Acireale Incorporação SPE Ltda. (*) (a)	9.227	-	1.047	6.460	1.720	(380)	10,00	172	(38)
								<u>20.775</u>	<u>7.239</u>

(*) Sociedades com empreendimento imobiliário em andamento ou a iniciar, sendo os registros contábeis efetuados, segundo os critérios estabelecidos pela orientação técnica OCPC 04. Não são consolidadas em função da controlada Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda. não deter o controle.

Notas Explicativas

A movimentação dos investimentos para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Saldos no início do período, líquidos	24.955	28.115	20.775	13.860
Integralização de capital, líquido de redução	1.890	7.610	-	(2.407)
Aquisição de participação (a)	-	-	4.893	22.927
Dividendos recebidos	(2.851)	(14.700)	-	(14.919)
Equivalência patrimonial	4.162	11.660	2.904	7.239
Ganho de capital na distribuição desproporcional de dividendos	-	-	-	1.820
Perda da compra de participação (a)	(1.639)	(7.730)	(1.639)	(7.745)
Saldos no fim do período, líquidos	<u>26.517</u>	<u>24.955</u>	<u>26.933</u>	<u>20.775</u>

- (a) Em março de 2016, através de contrato particular de compra e venda de quotas, a controlada Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda. adquiriu da empresa do Grupo Lindencorp Participações e Incorporações Ltda. a parcela de 20% da participação societária da Lion Incorporação SPE Ltda. O patrimônio líquido adquirido foi de R\$6.547 pelo montante de R\$10.781, gerando uma perda de R\$4.234, registrado no patrimônio líquido na rubrica reserva especial. Adicionalmente, em setembro de 2016 a controlada Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda. adquiriu 20%, resultando em 40% de participação societária da Lion Incorporação SPE Ltda. O patrimônio líquido adquirido foi de R\$8.465 pelo montante de R\$11.950 liquidado durante o exercício de 2016, gerando uma perda de R\$3.485, registrado no patrimônio líquido na rubrica reserva especial.

Em abril de 2016, através de instrumento particular de compra e venda de quotas, a controlada Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda. adquiriu da empresa do Grupo Lindencorp Participações e Incorporações Ltda. a parcela de 10% da participação societária da Acireale Incorporação SPE Ltda. O patrimônio líquido adquirido foi de R\$102 pelo montante de R\$113, gerando uma perda de R\$11, registrado no patrimônio líquido na rubrica reserva especial.

Em março de 2017, através de contrato particular de compra e venda de quotas, a controlada Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda. adquiriu da empresa do Grupo Lindencorp Participações e Incorporações Ltda. a parcela de 20% da participação societária da Leal Participações Ltda. O patrimônio líquido adquirido foi de R\$ 297 pelo montante de R\$558, gerando uma perda de R\$261, registrado no patrimônio líquido na rubrica reserva especial.

Em junho de 2017, através de contrato particular de compra e venda de quotas, a controlada Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda. adquiriu da empresa do Grupo Lindencorp Participações e Incorporações Ltda. a parcela de 30% da participação societária da Pisa Incorporação SPE Ltda. O patrimônio líquido adquirido foi de R\$ 2.957 pelo montante de R\$4.335, gerando uma perda de R\$1.378, registrado no patrimônio líquido na rubrica reserva especial.

10. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS PARCELADAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Parcelamento da Lei nº 11.941/09 - REFIS IV (a)	1.746	1.905	2.396	2.594
PPI - Prefeitura de São Paulo (b)	475	555	475	555
	<u>2.221</u>	<u>2.460</u>	<u>2.871</u>	<u>3.149</u>
Circulante	666	640	791	760
Não circulante	1.555	1.820	2.080	2.389

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

A movimentação das obrigações tributárias parceladas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 e para o exercício findo em dezembro 2016 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Saldo no início do período/exercício	2.460	2.966	3.149	3.952
Juros	89	324	111	389
Amortização	(328)	(830)	(389)	(1.192)
Saldo no fim do período/exercício	<u>2.221</u>	<u>2.460</u>	<u>2.871</u>	<u>3.149</u>

(a) Parcelamento da Lei nº 11.941/09 - REFIS IV

Em 27 de maio de 2009, por meio da Lei nº 11.941/09 e da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09, a Receita Federal do Brasil instituiu o Programa de Parcelamento Especial, chamado de REFIS IV. A opção pelos parcelamentos de que trata essa Lei importa confissão irrevogável e irretratável dos débitos em nome do sujeito passivo na condição de contribuinte para compor os referidos parcelamentos e configura confissão extrajudicial. Esse programa permite o parcelamento, em até 180 meses, de dívidas tributárias existentes vencidas até 30 de novembro de 2008, bem como débitos originados de autuações lavradas pela Secretaria da Receita Federal, sendo obrigatória a desistência de eventual discussão judicial sobre tais débitos.

Em 27 de novembro de 2009, a Companhia formalizou a opção pelo parcelamento, com prazo que varia entre 30 e 180 meses, dependendo da natureza dos débitos e até esta data vem cumprindo os requisitos legais para a manutenção do referido programa. Ressalta-se que a permanência do contribuinte no programa está vinculada à inexistência de atraso no pagamento das parcelas e, no que for aplicável, desistência das ações relativas aos débitos parcelados.

Esse parcelamento prevê, entre outros: (i) o abatimento de determinado percentual dos valores devidos de multa e juros, dependendo do prazo de pagamento a ser determinado pela Companhia; e (ii) a utilização do saldo de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social dos valores remanescentes de multa e juros.

(b) PPI - Prefeitura de São Paulo

No exercício de 2006, os débitos municipais em aberto foram objeto do Programa de Parcelamento Incentivado - PPI com a Prefeitura do Município de São Paulo. O saldo do parcelamento está sujeito à atualização pela taxa Selic, podendo ser pago em até 120 meses.

Cronograma de vencimentos

O saldo não circulante em 30 de junho de 2017 apresentava o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Controladora			Consolidado		
	PPI	REFIS	Total	PPI	REFIS	Total
2018	110	223	333	110	285	395
2019	145	329	474	145	455	600
2020	-	167	167	-	292	292
Após 2020	-	581	581	-	793	793
	<u>255</u>	<u>1.300</u>	<u>1.555</u>	<u>255</u>	<u>1.825</u>	<u>2.080</u>

11. PROVISÕES

Consolidado		
Garantias	Riscos tributários,	Total

Notas Explicativas Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

	(a)	cíveis e trabalhistas (b)	
Saldos finais em 31/12/2016	10.038	5.868	15.906
Variações líquidas no período	(1.034)	495	(539)
Saldos finais em 30/06/2017	<u>9.004</u>	<u>6.363</u>	<u>15.367</u>
Circulante em 30/06/2017	<u>2.898</u>	-	<u>2.898</u>
Não circulante em 30/06/2017	<u>6.106</u>	<u>6.363</u>	<u>12.469</u>
Circulante em 31/12/2016	<u>2.782</u>	-	<u>2.782</u>
Não circulante em 31/12/2016	<u>7.256</u>	<u>5.868</u>	<u>13.124</u>
Saldos finais em 31/12/2016	<u>10.038</u>	<u>5.868</u>	<u>15.906</u>

- (a) A Companhia concede garantia sobre os imóveis com base na legislação vigente, pelo período de cinco anos. Uma provisão é reconhecida considerando a estimativa dos custos a serem incorridos no atendimento de eventuais reivindicações.

A constituição da provisão para garantias é registrada na controlada ao longo da construção dos empreendimentos administrados pela Companhia e, após a entrega destes, tem início o processo de reversão da provisão de acordo com a curva de gastos históricos definidos pela área de Engenharia. A prestação de serviços de assistência técnica é realizada pela controlada, e na data da prestação, reconhecida no resultado, na rubrica "Manutenção de obras prontas".

- (b) Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas ficam expostas a certas contingências e riscos. A provisão é estabelecida por valores atualizados, para processos trabalhistas, cíveis e tributários em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, com base na opinião dos consultores jurídicos da Companhia, para os casos em que a perda é considerada provável.

Em 30 de junho de 2017, a provisão está relacionada a processos trabalhistas, cíveis e tributários, com saldo de R\$6.363 (R\$5.868 em 31 de dezembro de 2016).

Adicionalmente, a Companhia possuía em 30 de junho de 2017, os seguintes valores relativos a processos classificados pelos consultores jurídicos como perdas possíveis, os quais não têm provisão reconhecida contabilmente:

<u>Natureza</u>	<u>Valor</u>
Trabalhista	22.298
Tributária	224
Cível	4.033
	<u>26.555</u>

As declarações de rendimentos da Companhia e de suas controladas estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários e previdenciários, referentes a períodos variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais.

Adicionalmente, em agosto de 2013 o Ministério Público do Trabalho distribuiu Ação Civil Pública contra a Companhia, cujo valor inicialmente atribuído foi de R\$100 milhões, considerando multa a título de dano moral a favor do FAT (Fundo de Amparo do Trabalhador). A contestação da

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

Companhia foi protocolada e a audiência de instrução inicialmente marcada para 14 de agosto de 2014, e adiada pelo Juiz para o dia 13 de fevereiro de 2015.

A defesa da Companhia consiste em demonstrar a qualidade empregada em segurança e saúde do trabalho, bem como em esclarecer e refutar a absoluta impropriedade do procedimento e das acusações feitas pelo Ministério Público do Trabalho. As cominações apontadas pelo último se apoiam em laudo deficiente que apresenta situações absolutamente genéricas e subjetivas. A acusação também elenca inúmeros apontamentos repetitivos, agravando sobremaneira a imposição das multas aplicadas, conforme expressamente demonstrado na defesa apresentada pela Companhia.

Em 13 de fevereiro de 2015 ocorreu a audiência de instrução supramencionada, onde constou expressamente em ata a proposta de acordo do Ministério Público do Trabalho, consistente no pagamento de multa no valor de R\$750, combinado com obrigações de fazer na área de saúde e segurança do trabalho. Decorrido o prazo, a Companhia não aceitou o acordo.

A sentença procedente foi publicada em 8 de dezembro de 2015 e condenou a Companhia à obrigação de fazer na área de saúde e segurança do trabalho, sob pena de multa diária no caso de descumprimento, e ainda ao pagamento de dano moral coletivo arbitrado em R\$500 em favor do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador).

A Companhia ingressou com Recurso Ordinário contra a sentença e apresentou petição de juntada a fim de comprovar o cumprimento das obrigações de fazer. O Acórdão resultante dos recursos apresentados pelas Partes, assinado/emitido em 13 de dezembro de 2016 (publicado em 31 de janeiro de 2017), manteve a condenação de primeira instância da Companhia em dois tópicos: (1) indenização por danos morais coletivos; e (2) obrigações de fazer elencadas na inicial, mediante cominação judicial. No tocante ao dano moral coletivo, aumentou a indenização para R\$5 milhões, e, no que se refere às obrigações de fazer apontadas na inicial, elevou a multa judicial para R\$50 em caso de descumprimento. A Companhia apresentou embargos de declaração julgado em 14 de março de 2017. O processo encontra-se suspenso desde 18 de maio de 2017 para tratativas de negociações entre as Partes.

Sendo assim, os assessores jurídicos consideram possíveis as chances de êxito da Companhia em referida ação, razão pela qual a Administração não apresenta provisão nas informações financeiras intermediárias.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

- a) A reconciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social correntes e diferido é como segue:

Notas Explicativas Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

	Controladora	
	30/06/2017	30/06/2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.519	5.278
Efeito das diferenças permanentes:		
Resultado de equivalência patrimonial	(4.162)	(8.614)
Efeito das variações das diferenças temporárias:		
Prejuízo Fiscal e base negativa não constituídos	148	-
Outras adições, líquidas	495	3.443
Base de cálculo	-	107
Imposto de renda e contribuição social (24%)	-	26
Adicional em determinados meses de apuração	-	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	-	26
Correntes	-	16
Diferidos	-	10
	Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.618	6.269
Provisão para assistência técnica e garantia de obras	(1.560)	(1.211)
Lucro antes dos impostos nas empresas tributadas pelo lucro presumido	(3.323)	(7.013)
Prejuízo Fiscal e base negativa não constituídos	1.367	-
Outras (exclusões) adições líquidas	(102)	4.080
Base de cálculo das empresas optantes pelo lucro real	-	2.125
Imposto de renda e contribuição social 24%	-	510
Adicional em determinados meses de apuração	-	201
Imposto de renda e contribuição social das controladas optantes pelo lucro presumido	99	306
Despesa de imposto de renda e contribuição social	99	1.017
Correntes	99	864
Diferidos	-	153

Substancialmente, o imposto de renda e a contribuição social correntes no consolidado em 30 de junho de 2017 e de 2016 representam os tributos sobre o lucro presumido sobre sociedades controladas, como segue:

	Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016
Receita bruta sobre serviços das controladas	524	1.757
Alíquota combinada	10,88%	10,88%
Expectativa de despesa	57	191
Outras receitas	42	115
	99	306

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

13.1. Capital social

O capital social da Companhia em 30 de junho de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 é de R\$16.000, totalmente integralizado, representado por 124.040 ações ordinárias e 248.079 ações preferenciais, sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 22 de março de 2016, foi aprovado o aumento de capital sem a emissão de novas ações, a ser totalmente integralizado mediante a capitalização de parte do saldo de reserva de retenção de lucros no valor de R\$4.000.

As ações possuem as seguintes características:

Ação preferencial

- a) As ações preferenciais não têm direito a voto, respeitadas as determinações legais. Em futuros aumentos de capital por subscrição, a Companhia poderá, a qualquer tempo, propor aumentos do capital social por subscrição sem guardar a proporcionalidade existente entre as ações ordinárias e preferenciais, limitadas as últimas até 2/3 do total do capital social.
- b) Aos possuidores de ações preferenciais são conferidas as seguintes vantagens: (i) prioridade na percepção de um dividendo mínimo anual e não cumulativo de 6,5% sobre o valor do capital social próprio ou a participação proporcional de 25% do lucro líquido, prevalecendo o valor maior; (ii) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de lucros que excederem o mínimo deste parágrafo, bem como as bonificações por capitalização de reservas, lucros e correção monetária; e (iii) irresgatibilidade e prioridade, até o valor do capital social próprio a essa espécie de ação, como também participação proporcional no valor patrimonial, no caso de liquidação da Companhia.

Ação ordinária

- a) As ações ordinárias conferem o direito a um voto nas Assembleias Gerais ou o direito ao voto múltiplo nos casos e na forma previstos em lei.
- b) As ações ordinárias conferem direito ao recebimento de dividendos.

Em 30 de junho de 2017 a composição das ações ordinárias da Companhia está demonstrada da seguinte forma:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações ordinárias</u>	<u>Capital votante - %</u>
LDI Desenvolvimento Imobiliário S.A.	116.996	94,32
José Oswaldo Morales Junior	6.378	5,14
Outros acionistas	666	0,54
	<u>124.040</u>	<u>100,00</u>

13.2. Destinação dos lucros

No fim do exercício social é constituída a título de reserva legal, 5% do lucro líquido do exercício até que atinja o montante de 20% do capital social da Companhia. Após a constituição da reserva, obrigatoriamente 25% do lucro remanescente será destinado a dividendos, ressalvando o direito dos proprietários das ações preferenciais, mencionadas acima.

13.3. Lucro por ação

Em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33) - Resultado por Ação (aprovado pela Deliberação CVM nº 636/2010 - Resultado por ação), a Companhia apresenta a seguir as

Notas Explicativas

informações sobre o resultado por ação para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e de 2016. O cálculo básico por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do período pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período:

	<u>01/04/2017</u> <u>a</u> <u>30/06/2017</u>	<u>01/01/2017</u> <u>a</u> <u>30/06/2017</u>	<u>01/04/2016</u> <u>a</u> <u>30/06/2016</u>	<u>01/01/2016</u> <u>a</u> <u>30/06/2016</u>
Lucro líquido do período	844	3.519	2.522	5.252
Média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação	372.119	372.119	372.119	372.119
Lucro líquido por ação - básico, em R\$	2,27	9,46	6,78	14,08

A Companhia não possui dívida conversível em ação nem opções de ações concedidas, por isso, não calculou o lucro por ação diluído.

13.4. Reserva especial

Conforme aprovado em AGE realizada em 22 de março de 2017, a Companhia realizou a absorção do saldo da conta de reserva especial no montante de R\$ 7.730, contra a conta de reserva de retenção de lucros acumulados.

14. RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 possui a seguinte composição:

	<u>Controladora</u>				<u>Consolidado</u>			
	<u>01/04/2017</u> <u>a</u> <u>30/06/2017</u>	<u>01/01/2017</u> <u>a</u> <u>30/06/2017</u>	<u>01/04/2016</u> <u>a</u> <u>30/06/2016</u>	<u>01/01/2016</u> <u>a</u> <u>30/06/2016</u>	<u>01/04/2017</u> <u>a</u> <u>30/06/2017</u>	<u>01/01/2017</u> <u>a</u> <u>30/06/2017</u>	<u>01/04/2016</u> <u>a</u> <u>30/06/2016</u>	<u>01/01/2016</u> <u>a</u> <u>30/06/2016</u>
Receita de serviços	586	1.269	990	1.702	4.899	10.236	7.177	14.851
Receita de assistência técnica	-	-	-	-	461	687	739	1.607
Receita da venda de lotes	<u>13</u>	<u>29</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>82</u>	<u>323</u>	<u>-</u>	<u>65</u>
	599	1.298	990	1.702	5.442	11.246	7.916	16.523
(-) Impostos (*)	<u>(78)</u>	<u>(168)</u>	<u>(130)</u>	<u>(224)</u>	<u>(675)</u>	<u>(1.310)</u>	<u>(878)</u>	<u>(2.030)</u>
	<u>521</u>	<u>1.130</u>	<u>860</u>	<u>1.478</u>	<u>4.767</u>	<u>9.936</u>	<u>7.038</u>	<u>14.493</u>

(*) Os impostos incidentes sobre as receitas são: Programa de Integração Social - PIS, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, Imposto Sobre Serviços - ISS e INSS sobre faturamento.

15. RESULTADO FINANCEIRO

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

	Controladora				Consolidado			
	<u>01/04/2017</u>	<u>01/01/2017</u>	<u>01/04/2016</u>	<u>01/01/2016</u>	<u>01/04/2017</u>	<u>01/01/2017</u>	<u>01/04/2016</u>	<u>01/01/2016</u>
	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>
	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2016</u>
Receitas financeiras:								
Aplicações financeiras	4	14	2	19	(14)	18	160	716
Variação monetária - contrato de vendas e mútuos	-	-	-	-	376	593	76	164
Atualização dos impostos a recuperar	-	-	-	1	66	248	94	95
Outras receitas financeiras	-	-	40	68	-	-	39	68
	<u>4</u>	<u>14</u>	<u>42</u>	<u>88</u>	<u>428</u>	<u>859</u>	<u>369</u>	<u>1.043</u>
Despesas financeiras:								
Atualização monetária de tributos parcelados	(40)	(89)	(61)	(126)	(50)	(111)	(79)	(164)
Juros e despesas bancárias	(14)	(26)	(14)	(22)	(36)	(52)	(14)	(24)
	<u>(54)</u>	<u>(115)</u>	<u>(75)</u>	<u>(148)</u>	<u>(86)</u>	<u>(163)</u>	<u>(93)</u>	<u>(188)</u>
	<u>(50)</u>	<u>(101)</u>	<u>(33)</u>	<u>(60)</u>	<u>342</u>	<u>696</u>	<u>276</u>	<u>855</u>

16. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DOS CUSTOS E DAS DESPESAS

	Controladora				Consolidado			
	<u>01/04/2017</u>	<u>01/01/2017</u>	<u>01/04/2016</u>	<u>01/01/2016</u>	<u>01/04/2017</u>	<u>01/01/2017</u>	<u>01/04/2016</u>	<u>01/01/2016</u>
	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>
	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2016</u>
Pessoal	(160)	(338)	(159)	(432)	(4.082)	(7.607)	(5.053)	(10.223)
Serviços de terceiros	(198)	(383)	(174)	(339)	(284)	(480)	(191)	(368)
Despesas gerais	(10)	(70)	(18)	(84)	(458)	(963)	(595)	(1.231)
Aluguéis e condomínios	(86)	(166)	(114)	(230)	(86)	(166)	(114)	(230)
Despesas de informática	(1)	(1)	(12)	(30)	(30)	(62)	(24)	(58)
Despesas legais e judiciais	(2)	(2)	(3)	(4)	(4)	(5)	(10)	(24)
Manutenção de obras prontas	-	-	-	-	(428)	(892)	(431)	(704)
Viagens e estadias	(3)	(8)	(2)	(6)	(17)	(33)	(10)	(15)
Despesas relacionadas a processos judiciais	(88)	(90)	(100)	(109)	(89)	(300)	(114)	(129)
Despesas com depreciação	(2)	(5)	(6)	(12)	(3)	(6)	(5)	(12)
Despesas comerciais	(5)	(14)	-	-	(6)	(26)	-	(7)
Impostos e taxas diversas	(5)	(72)	(5)	(78)	(4)	(83)	(4)	(91)
Provisão para garantias	-	-	-	-	624	1.034	(85)	(271)
Constituição de provisão para riscos	(231)	(495)	(3.110)	(3.430)	(231)	(495)	(3.110)	(3.430)
Reversão de provisão	-	-	-	-	-	-	-	2.731
Outras receitas (despesas), líquidas	<u>(14)</u>	<u>(28)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>117</u>	<u>166</u>	<u>(14)</u>	<u>(44)</u>
	<u>(805)</u>	<u>(1.672)</u>	<u>(3.703)</u>	<u>(4.754)</u>	<u>(4.981)</u>	<u>(9.918)</u>	<u>(9.760)</u>	<u>(14.106)</u>
Classificadas como:								
Custo dos serviços prestados	(106)	(208)	(70)	(198)	(3.360)	(6.454)	(4.406)	(9.081)
Despesas gerais e administrativas	(713)	(1.490)	(3.633)	(4.556)	(1.825)	(3.926)	(5.341)	(7.766)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>14</u>	<u>26</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>204</u>	<u>462</u>	<u>(13)</u>	<u>2.741</u>
	<u>(805)</u>	<u>(1.672)</u>	<u>(3.703)</u>	<u>(4.754)</u>	<u>(4.981)</u>	<u>(9.918)</u>	<u>(9.760)</u>	<u>(14.106)</u>

Notas Explicativas Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas**17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS****a) Considerações sobre riscos**Riscos de crédito e de realização

Esses riscos são administrados por normas específicas de análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Adicionalmente há análises específicas e normas para aplicações em instituições financeiras e tipos de investimentos ofertados no mercado financeiro.

Risco de taxa de juros

As receitas e despesas da Companhia são afetadas pelas mudanças nas taxas de juros devido aos impactos que essas alterações têm nas despesas de juros provenientes dos instrumentos de dívida com taxas variáveis.

Risco de variação cambial

A Companhia não possui operações com moeda estrangeira sujeitas à variação cambial.

Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez efetuando uma administração baseada em fluxo de caixa, mas ainda pode depender, embora de forma reduzida de obtenção de empréstimos com terceiros e com o acionista controlador para seu equilíbrio financeiro. Eventuais descasamentos entre ativos e passivos são constantemente monitorados.

b) Valorização dos instrumentos financeirosValor de mercado dos instrumentos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa (caixa, bancos e aplicações financeiras) e saldo a receber de clientes são considerados instrumentos financeiros cujos valores de mercado são substancialmente similares aos saldos contábeis.

O saldo a receber de clientes é atualizado a índices contratuais praticados no mercado.

Os juros sobre os financiamentos estão na média praticada atualmente pelo mercado e os saldos estão sendo atualizados de acordo com os contratos firmados.

c) Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.
- Nível 2: inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- Nível 3: inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A seguir o nível de hierarquia dos instrumentos financeiros da Companhia:

Hierarquia	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

<u>Natureza</u>	<u>Classificação</u>	<u>do valor justo</u>	<u>Contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Contábil</u>	<u>Valor justo</u>
Ativo:						
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Nível 2	347	347	6.733	6.733
Passivo:						
Fornecedores nacionais	Outros passivos financeiros	Nível 3	317	317	290	290

d) Operações com instrumentos derivativos

Em 30 de junho de 2017 a Companhia e suas controladas não possuíam operações de derivativos e nem de risco semelhante.

Análise da sensibilidade das aplicações financeiras

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI adicionado aos juros divulgados na nota explicativa nº 4 para capital de giro.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações ao qual a Companhia está exposta na data-base 30 de junho de 2017, foram definidos três cenários diferentes. Com base nas taxas do CDI vigentes em 30 de junho de 2017, foi definido o cenário provável para um período de 12 meses e a partir deste calculadas variações de 25% e 50%.

Em 30 de junho de 2017, o saldo consolidado de aplicações financeiras apresenta a seguinte composição em relação à taxa de juros:

	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável (valor contábil projetado)</u>	<u>Cenário I - 25%</u>	<u>Cenário II - 50%</u>
Aplicações financeiras	CDI	12,81%	9,61%	6,41%
Posição contábil em 30/06/2017- R\$242		31	23	16

18. SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As coberturas de seguros em 30 de junho de 2017 estão demonstradas a seguir:

- a) Riscos de engenharia - R\$341.910.
- b) Responsabilidade cível - R\$15.000 - cobertura por danos materiais e corporais causados involuntariamente a terceiros decorrentes da execução da obra, instalações e montagens no local objeto do seguro.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da revisão das informações intermediárias financeiras, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

19. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Notas Explicativas
Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

As informações intermediárias financeiras da Companhia foram aprovadas pela Diretoria em 14 de agosto de 2017.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da Construtora Adolpho Lindenberg S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Construtora Adolpho Lindenberg S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o trimestre e semestre findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), que considera a Orientação Técnica OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de incorporação imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, que considera a Orientação Técnica OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de incorporação imobiliária no Brasil, emitida pelo CPC e aprovada pela CVM e pelo CFC, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

a) Conforme descrito na nota explicativa nº 2, as informações financeiras intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 21(R1)). As informações financeiras intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs") aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil (IAS 34, para as informações intermediárias) consideram, adicionalmente, a orientação técnica OCPC 04 editada pelo CPC. Essa orientação trata do reconhecimento da receita desse setor e envolve assuntos relacionados ao significado e à aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e controle na venda de unidades imobiliárias, conforme descrito em maiores detalhes na nota explicativa nº 3.9. Nossa conclusão não está ressalvada em razão desse assunto.

b) Conforme descrito na nota explicativa nº 8 às informações financeiras intermediárias, em 30 de junho de 2017 aproximadamente 97% das receitas são provenientes de serviços prestados a partes relacionadas. Nossa conclusão não está ressalvada em razão desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Ribas Gomes Simões

Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Contador
CRC nº 1 SP 289690/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**Declaração**

O Diretor de Relações com Investidores da Construtora Adolpho Lindenberg S/A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 61.022.042.0001-48, com sede na Rua Joaquim Floriano, 466, Edifício Corporate, Itaim Bibi, São Paulo/SP, declara para os fins do disposto no artigo 25 da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

i) Reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão especial dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2017; e

ii) Reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2017;

São Paulo, 14 de agosto de 2017.

Adolpho Lindenberg Filho
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes

O Diretor de Relações com Investidores da Construtora Adolpho Lindenberg S/A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 61.022.042.0001-48, com sede na Rua Joaquim Floriano, 466, Edifício Corporate, Itaim Bibi, São Paulo/SP, declara para os fins do disposto no artigo 25 da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

i) Reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão especial dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2017; e

ii) Reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2017;

São Paulo, 14 de agosto de 2017.

Adolpho Lindenberg Filho

Diretor de Relações com Investidores